

O homem honesto só tem medo de si mesmo.
LOUIS BLANC

CORREIO PAULISTANO

Do espirito ao bom senso ha distancia maior do que a que se pensa.
NAPOLEAO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

FUNDADO NO ANNO DE 1854

NUM. 24.089

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO, N.º 2 — CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1934

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

O sr. Alcantara Machado proferiu violentissimo discurso em Santos. — Dizem as "vallas communs" que o discurso causou grande successo. — Por que não foi o mesmo publicado pela imprensa peceista?

O Partido Republicano Paulista e o "Estado de São Paulo" Si o P. C. vencesse as eleições...

Por que o povo que pensa, o povo livre, não pode acreditar no partido getulista — Hontem, "Lampejo"; hoje, um amigo que, todo sorriso, aperta a mão...

Em sua edição de 2 do corrente, o organ da rua da Boa Vista, na secção "Notas e Informações", afirma que outrora as opposições não podiam se representar no parlamento.

Entretanto, quem responde ao "Estado" é um proprio procer peceista e candidato do P. C. á deputação federal, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, alias, figura muito chegada por varios titulos ao velho organ do sr. interventor.

S. s., quando pertencente ao tradicional Partido Republicano Paulista, pronunciou, na ultima reunião da Acção Nacional, um longo discurso, do qual transcrevemos o seguinte trecho — o discurso inteiro foi publicado pelo mesmo "Estado", que agora desdiz tudo que endossava naquella época. Eis as palavras do sr. Abelardo Vergueiro Cesar:

"O P. R. P., com Ruy Barbosa, escreveu, indelevelmente, a mais linda das paginas da historia politica nacional, insculpidas com o estilete imperecivel do civismo paulista, na dureza fria e agreste da nossa chronologia partidaria, a estupenda campanha civilista. O P. R. P., reflectindo o genio bandeirante, construiu uma das mais possantes e mais efficientes machinas administrativas da America do Sul. Iniciou a construção publica scientifica. Abriu um systema de estradas de rodagem. Cuidou das sciencias e de seus institutos. Engrandeceu o Brasil, com sua incomparavel organização municipal, de que coadjuvamos alguma coisa, pelo exercicio de minha profissão. Preocupou-se sempre com a justiça e magistratura, mandando para o Supremo Tribunal e para o Tribunal de Justiça, os seus maiores magistrados. Creou a policia de carreira. Orientou scientificamente a lavoura e a pecuaria. Legislou as mais liberas leis eleitoraes de seu tempo, e com tal eficiencia que a Camara dos Deputados de São Paulo foi a unica camara provincial, que na Republica Velha, teve representantes de opposições organizadas. Foi com a assignatura de um ministro do nosso Partido que surgiu a primeira lei social brasileira, verdadeiramente digna desse nome, a Lei de Accidentes no Trabalho. Foi um deputado do nosso Partido quem formulou e fez converter em texto legal, a Lei Ferroviaria, monumento que tirou sua primeira pedra de Jundiahy. Foi um deputado do nosso Partido quem, em 1917, pela primeira vez no Brasil, na Camara dos Deputados de São Paulo, propoz um projecto de lei, instituindo o voto secreto. Foi ainda um senador do nosso Partido, que logo depois, em conferencia da Liga Nacionalista, realizou um dos melhores estudos sobre o voto secreto. Ainda agora, o nosso Partido, com enorme satisfação, vê seu projecto de programma, publicado nos principios do anno passado, não desatar das que se lhe seguiram."

Essas, as palavras pronunciadas pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, hoje ferrenho partidario do partido interventor-getulista, e um dos muitos oradores que, em caravanas partidarias, têm, em discursos, procurado depreciar o Partido Republicano Paulista e a obra formidavel realizada em nossa Capital por este partido.

O povo livre, o povo que pensa, o povo que está vendo no São Paulo de hoje, no São Paulo dos arranha-céus, todo o bem que o P. R. P. prestou a sua cidade e ao Brasil, não pode acreditar nas peceistas, mormente, no jornal do sr. interventor, que publica um dia o retrato de Getulio Vargas no corpo de Lampejo, para mais tarde, publicar o mesmo Getulio Vargas apertando a mão "civil e paulista" do sr. de Salles Oliveira.

A propaganda politica pelo radio

Como os mandões occasionaes buscam tolher a liberdade de pensamento

"E' admiravel a audacia com que de hontem o sr. interventor "ad-hoc" acomoda de menos verdade o deputado Mario Whately por ter este declarado, na Camara, que o governo de São Paulo impede uma estação de radio de fazer a propaganda do P. R. P."

A declaração do sr. Mario Whately é verdadeira, e a prohibição do sr. interventor assume um caracter altamente odioso, tanto mais que constitui um flagrante desrespeito á Constituição, que garante a expressao do pensamento em qualquer assumpto e por qualquer meio.

Alia, o que temos a concluir e comecemos a população, é que a Lei, o Direito, a Justiça e tudo o mais em que sempre se firmou a base das nações civilizadas, e que eram, em São Paulo, como no resto do Brasil, até 1930, cobias sagradas — não têm, para os chefes do P. C., que são, os chefes do governo da Republica e do Estado, a menor, a mais insignificante importancia.

E' preciso que o P. C. vença, a todo o custo, para que as excelsas, se banquelem á custa do povo, para que distribuzam os empregos, para que os annos em que foram obrigados a realisar-se, porque uma seleção justa os conservava á distancia, como

era de justiça, e como será ainda em breve, pelo que o discernimento, graças a Deus, não abandonou o nosso povo.

A Educadora foi, de facto, impedida de fazer a alludida propaganda. Aqui transcrevemos o telegramma pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, endereçado ao sr. Alvaro Gonçalves, o que edificará o nosso povo, a respeito:

"Off. Dr. Alvaro Gonçalves — Presidente Radio Educadora Paulista. — São Paulo.

De Rio 137 400 66/65 14.

Resposta vossa telegramma declaro estações Radio poderão franquar seus microphones propaganda politica qualquer partido sob comminação penalidades legais relativamente excessos ou abuso linguagem referencias particulares a autoridades e processos violentos subversão ordem politica ou social sem prejuizo responsabilidade cada um pelos abusos que commetter (pt.) Atenciosas saudações (Pt.) Marques dos Reis."

Vê-se até que extremo chega a coacção facciosa. A sociedade é responsável pelas palavras proferidas pelos oradores que usarem o seu microphones.

E' absurdo. As horas em que um

(Conclue na ultima pagina)



"Enx você, Flores, o "baixador". Agora de que poderão accusar os tacs paulistas?"

S. Paulo só tem hoje dois caminhos!

"Ou renega os seus mortos - e fica com a Dictadura; ou renega a Dictadura - e fica com a honra e a gloria da epopeia de 32"

No quarto de hora da "A Gazeta" na Radio Sociedade Cruzeiro do Sul — P. R. B. 6 — o sr. Edgard Ba-pista Pereira, candidato do P. R. P. á representação federal do Estado, proferiu o seguinte discurso:

"Right or wrong my country". Certa ou errada, minha terra é minha terra. Este o primeiro imperativo dos que têm a religião da patria. Bem ou mal habituei-me a collocar a minha alma de todas as cousas. Nunca tive um pensamento que não fosse por São Paulo e para São Paulo. Superior aos erros dos homens que passam, inacessivel ás paixões que perturbam, a imagem de São Paulo nunca me viveu no coração sem o halo de carinhoso e a allureza de ternura do amor filial. Imagine-se, pois, a minha indignação, a minha revolta ao ler noticia de que paulistas havia que iam ao norte e ao sul do patz nas celebrações caravanas e não viam que pregavam o odio a São Paulo quando pregavam a necessidade de arrancar-lhe a hermonia politica. "Deleuda São Paulo!" São Paulo precisa ser vencido! São Paulo precisa ser arrasado! Esse o grito sacrilegio das caravanas. Essa a palavra de ordem que paulistas foram levar a todo o Brasil!

Bem pouco me preocupava até então a politica geral. Suas lutas, suas injustiças, suas vicissitudes bem pouco me attiravam. E eu continuava o meu horizonte pela flecha do campionario da minha cidadezinha distante. Mas São Paulo foi vencido, humilhado, transformado em presa de guerra. As espadas dos vencedores riscaram o seu solo inviolado; e a terra que foi sempre livre conheceu donatários...

A dignidade dos vencidos e o desatino dos vencedores puseram-me na estacada. E na estacada encontrei-me a revolução de 32.

Será preciso recordarmos, paulistas, aquellos dias de provação e de gloria?

Asphyxiava-nos uma cintura de ferro. Acudindo ao rebate da Dictadura, envenenadas por uma longa campanha de diffamação e calumnia, de todos os quadrantes surgiam hostes agueridas para combater São Paulo. São Paulo era o partido das lutas de Goyaz, pelo leito da Sorocabana, pelas fronteiras estuadas de Minas em direcção a Campinas, os bandos ululantes dos invasores cresciam sobre a cidadella da lei.

Menos na retina que no coração

guardamos a memoria daquelles cartazes "Paulista, ás armas!", clamava um capote de aço, emergindo da fachada dos templos, do portico dos tribunales, do muro das facilidades, do pedestal dos monumentos, colorido ao negro do seu luto, ao rubro do seu sangue, á brancura do seu ideal, vivo na sua mobilidade de papel, fremente na sua vocação, para boquejar no clarim o toque de reunir. "Paulista, ás armas!" Homens e mulheres, velhos e crianças, sacerdotes e profetas, ricos e pobres, todos acudiam á chamada.

Mas não tínhamos armas, carecíamos de munições, era em proporção irritada a tropa regular. Mesmo assim, lutavamos. E Fernão Dias Paes, empunhando o facho com que desavasa o selo virgem da floresta, dizia-nos, á porta dos nossos lares, do symbolismo dos cartazes: "Sustentae o fogo que a victoria é nossa!"

Delles foi a victoria, mas, vencidos, ostentavamos como uma coroa, decoração a derrota, e os vencedores calavam o triumpho como uma ignomínia.

O fervor religioso do apello do capote de aço e a evocação de tres seculos de gloria do brago do Ca-

çador de Esmeraldas que apontava o caminho do dever, haviam emprestado um caracter sagrado ás pedras que emolduravam o bandeirante de hontem e o bandeirante de hoje.

Hoje, os tempos são outros... O voluntario e o velho sertanejo pedem votos para o Partido Constitucionalista... Prostitue-se o sentimento glorioso que inspirou a propaganda pela defesa da terra natal. As legiões, que conclamavam a derramar a ultima gota de sangue contra o sr. Getulio Vargas, prestam-se hoje ao ignobil papel de pedir aos paulistas que se lhe rojem aos pés. Porque é preciso que se saiba e se repute que os cartazes affixados hoje em todos os muros de São Paulo, pedindo votos pelo getulismo paulista, são com uma leve mudança de dizeres os mesmos que faziam a propaganda de São Paulo contra os seus algozes.

O espectáculo de São Paulo, na sua infundavel quarta-feira de trevas, tragando o fel de todas as amarguras, parecia o triste epiglo do Calvario, mas veio realmente a ser uma resurreição.

A velha fibra bandeirante renasceu como que por encanto nas fraguas da adversidade. Aquelles dias de luta e incerteza, de provação e sacrificio, ficaram estrellando no firmamento da nossa historia como o mais rutilante e imorredouro dos seus fastos. Vivi aquellos dias, Lutei aquellos dias. Dei o meu corpo á ventura de assistir á mais gloriosa expressão do sub-consciente heróico que é o fundo bandeirante. Minha sensação naquelles momentos immortaes em que um povo inteiro, como um só espirito e uma só cabeça, fundia numa só chamma e nup, só clarão todas as epopeias do passado e todas as virtudes da raça, minha sensação naquelles dias era a de repetir com Goethe a um milnito immortal de sua vida: — "Pára, que tu és perfeito!"

Havia nesse minuto toda a belleza da desafrota, toda a energia do desforço legitimo, toda a affirmação de uma consciencia infrangivel e vigilante na defesa eterna dos seus direitos conculcados a patas de cavallos. Tomei ao pé da letra os juramentos feitos á beira da cova de irmãos mais felizes que eu que cahiram no campo da luta. Achei que o compromisso "São Paulo não esquece, não tran-

(Conclue na ultima pagina)

Quando serão apresentadas oficialmente as chapas do P. C.?

Ao que parece, o sr. Getulio Vargas teria posto objecções na preleção do sr. Armando de Salles Oliveira, que o ultrapassou em materia de oligarchia...

O Partido Republicano Paulista e a Federação dos Voluntarios já apresentaram ao seu eleitorado as chapas a serem suffragadas no pleito de 14 de outubro. Essas chapas foram apresentadas oficialmente, acompanhadas dos boletins assignados pelas respectivas commissões directoras.

O P. C., com grande estardalhaço, realizou sua convenção. Nella, depois de muita discussão, foram escolhidas as chapas, que foram publicadas pela imprensa unicamente como materia informativa, mas não devidamente officializada.

Como consequência da chapa familiar, verificaram-se varios "estouros" em innumerables redutos peceistas, salientando-se os de Piracicaba, Pirassununga, Casa Branca, Sorocaba, e varios outros. Mas mesmo assim, sem fazer modificação alguma, a commissão directora do P. C. ainda não resolveu apresentar as já celeberrimas chapas. Pessoas bem informadas dizem que tal ainda não se verificou devido a imposição do sr. Getulio Vargas, que ficou desapontado com os candidatos arranjados pelo seu dilecto discipulo, que o ultrapassou em materia de oligarchias.

O venerando embaixador Pedro de Toledo, como é sabido, publicou na imprensa um manifesto não aceitando a sua candidatura pela chapa interventorial. Entretanto, apesar dessa recusa publica, os matores do P. C. ainda não se dignaram substituí-lo. Para todos os efeitos, o Partido Constitucionalista quer dar a entender que o sr. Pedro de Toledo ainda continua, com o seu prestigio de paulista illustre, a prestigial-o, e que absolutamente não succede.

Hoje, segundo comunicado distribuido aos jornaes, re-unem-se os candidatos peceistas. Não sabemos qual será o fim dessa reunião, mas acreditamos que seja o de se estudar uma formula para que o partido possa, decentemente, publicar oficialmente as suas chapas. Mas como será, visto que quasi todos os chefes peceistas, com excepção de dois ou tres são candidatos? Quem assignará o boletim apresentando os futuros deputados ao eleitorado?

Ouçam, diariamente, das 21,30 ás 22 horas, o programma organizado pela Comissão de Propaganda do Partido Republicano Paulista, irradiado por P. R. A. 6, — RADIO EDUCADORA PAULISTA.

"O Partido Republicano é um patrimonio commum de todos os bons paulistas"

Confessa o sr. Abreu Sodré, da tribuna da Camara dos Deputados Federaes

RIO, 4 (CORREIO PAULISTANO) — O deputado peceista sr. Abreu Sodré, vindo expressamente de São Paulo para contestar as affirmativas feitas pelo sr. Mario Whately, occupou hoje a tribuna da Camara.

Medindo os argumentos dos representantes opposicionistas, o sr. Abreu Sodré procurou a hora crepuscular da sessão para proferir o seu discurso, hora em que limitadissimo era o numero de deputados que ainda se achavam no recinto. E é o proprio deputado do P. C. que reconhece a solidão que lhe cercava. Por isso, ao iniciar o seu discurso, confessou:

"Corro os olhos pelo recinto e não vejo nenhum representante do lado de lá."

Realmente estavam vastas todas as bancadas, até mesmo a do lado em que estava o sr. Abreu Sodré, porquanto aquella hora somente, 8 ou 10 deputados o ouviavam.

O representante peceista tem uma impressão exacta do ambiente. E, notando a frieza e indifferença com que era ouvido, evidencia essa sua alta comprehensão, dizendo:

"E' que não devo perder, de todo, a minha viagem, porque aqui estou cumprindo ordem do sr. Alcantara Machado, nobre lider do partido a que tenho a honra de pertencer, e vim dar uma resposta cabal e irrefutavel ás accusações frias e irrefutáveis pelo illustre deputado sr. Mario Whately contra a situação que merece nosso apolo espontaneo, activo e decisivo."

Os presentes desenhavam no rosto um sorriso de ironia, enquanto o sr. Abreu Sodré proseguia a narrativa do recado que recebera do seu lider.

"E' muita coragem de v. excia. vir falar do passado!"

De prompto o sr. Abreu Sodré accata a advertencia do deputado opposicionista, ao qual responde:

"Faço justiça á intelligencia e ao brilho de v. excia."

Ha risos generalizados. O proprio orador confessa, assim, não estar em condições de falar do regim passado, e, ainda mais, quando procura desenvolver as suas promettidas contestações, alana pessoalmente o sr. Mario Whately, ensalçando, contudo, o Partido Republicano, dizendo do textualmente que o "P. R. P. é

(Conclue na ultima pagina)

"O P. R. P., durante 40 annos, fez a desgraça de São Paulo", affirmam os escribas do P. C. — Pertenceram ao P. R. P., occuparam cargos e com elle foram solidarios durante esse tempo, os srs.: ALARICO CAIUBY, LUIZ PIZA SOBRINHO, BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL, DOMICIO PACHECO E SILVA, FRANCISCO VIEIRA, FABIO DA SILVA PRADO, OSCAR STEVENSON, ALMERINDO MEYER GONÇALVES, CANDIDO MOTTA FILHO, CORY GOMES DE AMORIM, ARLINDO BARCELLOS, VALENTIM GENTIL e ANTONIO PEREIRA LIMA, todos, actualmente, da mais alta direcção do partido do senhor interventor federal. — Indubitavelmente, os politicos acima ajudaram a fazer a desgraça de São Paulo...

MUTILADO

NOTAS POLITICAS

TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE DO DIRECTORIO DE FRANCA

Os membros do Directorio Politico do P. R. P., em Franca, constituído de srs. coronel Antonio Jacintho Sobrinho, major Antonio Borges de Freitas, dr. Romeu Amaral, dr. Jonas de Ribeiro, major Torquato Caldeiro, coronel Modesto Villela de Andrade, capitão José Fernando Pereira, coronel João Constantino Junior, coronel Augusto Esteves de Andrade, José Villela de Andrade, capitão Joaquim Alves Costa, major Manoel Martins Franco, coronel Justino Alves Taveira, dr. Julieta Seabra, dr. Antonio Lopes, Arisky Braxelva, Virgilio Reis, coronel Martiniano Francisco de Andrade, capitão Arthur Rodrigues de Carvalho, Redolpho Ribeiro, enviaram a Comissão Executiva do Partido Republicano Paulista, o seguinte telegramma de solidariedade:

"Attitude presidente Directorio renunciando cargo designando-se presidente não causou surpresa pois nos meses de julho as atividades partidárias. Esse facto lamentável melhora o determinaram não causou mais commoção eleitorada continua estilhaçada certo victoria."

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. NA MOOCA

O directorio do P. R. P. da Mooca promove para domingo proximo uma grande concentração naquelle bairro. Realizar-se-á o comício ás 10 horas, no amplo Cha-Thiêrre Moderno, situado á rua da Mooca, 407.

Comparecerão varios membros da Comissão Directora, devendo falar, entre outros oradores, os dres. Tarciso Leopoldo e Silva, Edgard Baptista Pereira e os academicos Ildino Bel'ardi de Mattos e Pericles Rolim.

SUB-DIRECTORIO DE MARCONDESIA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu da directoria de Celyby comunicação de que foi constituído o sub-directorio de Marcondesia pelos correligionarios srs. Olívio Xavier de Camargo, presidente; Francisco Tomazella, vice-presidente; professor Osorio Cabral Fernandes, 1.º secretario; Bel'sario Savilliano, 2.º secretario; Adolpho Savilliano, thesoureiro. Membros: Mathews Delacro, Genaro Bartel, João Sauchas, Severino Zaccarelli, Marcos Freitas de Jesus e Julio Gallo.

SUB-DIRECTORIO DE SARUTAYA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu comunicação da inclusão dos nomes das exmas. sras. dr. Maria Amelia de Castro e Esther Jardim Pereira Dias, no sub-directorio de Sarutaya.

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA DAS PERDIZES — COMÍCIOS NO LARGO PADRE PERICLES E EM OSASCO

A Comissão de Propaganda do Directorio do Partido Republicano Paulista — seção das Perdizes — promove para domingo, no largo Padre Pericles, ao lado da matriz de São Gerardo, ás 10 horas, um comício, para o qual convida o povo em geral.

Nessa reunião, onde estará presente o exmo. sr. dr. Altino Arantes, far-se-ão ouvir o dr. Raul Sá Pinto, dr. Ibrahim Nobre, dr. Alfredo Ellis, dr. Alayde Borba, dr. José Carlos Pereira, dr. João Passos Filho, dr. Samuel Porto e os academicos: Octavio Pereira Lopes, Adalberto Garcia Filho, José Romeiro Pereira e Luiz Adhur A. Barreto.

No mesmo dia, em Osasco, ás 18 horas, promovido pela seção de Perdizes, será realizado um comício grande, devendo falar ao povo, candidatos á deputação estadual e federal e academicos.

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deve votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoiá-lo nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

E' de toda a conveniencia que o eleitor leve consigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procurá-las no gabinete indezavavel.

As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centímetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobrados no meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centímetros de largura por 12 de altura.

FORAM ASSISTIR A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE

RIBEIRÃO DOS INDIOS, 1 (Do correspondente) — Affim de assistir á grande concentração do P. R. P., estiveram em Presidente Prudente os dres. Henrique Nicolini Rinaldi, Antonio Canguçu e Luiz Marín, membros do conselho consultivo do directorio de Santo Anastacio, e mais os seguintes correligionarios: Joaquim Manuel da Costa, José Ramos, Francisco Altomaro, João Figueiredo, Adelfino Scalon, Domingos Scalon, Getúlio Neyrão, Rogério Zanella, Marcelino Gonçalves, João Zanfolin, Arnaldo Barros Pires, João Defendi, João Longo, Guilherme Marín e varias senhoritas. Reúna entusiasmo.

AS GRANDES HOMENAGENS DE DOMINGO PROXIMO, EM MARILIA, AO SR. CYRILLO JUNIOR E CEL. PALIMERCIO REZENDE

FORMARA' A 1.ª CIA. DO 5.º B. C. V.

Domingo proximo, a cidade de Marília, onde se localiza um dos mais vigorosos núcleos do P. R. P., receberá a visita dos candidatos á deputação federal pelo nosso Estado, dr. Cyrillo Junior e cel. Palimercio Rezende.

Um grande militante que em 32 foi o chefe do commando das operações no sector Norte e o enérgico tribuna e politico que representa um dos maiores estímulos do Partido, irão receber do povo mariliense extraordinarias homenagens, durante as quaes formará a 1.ª Cia. 5.º B. C. V., que operou no sul quando do grandioso levante de São Paulo, e na qual se contava a maior parte dos voluntarios com que a bella e progressista cidade contribuiu para a sagrada causa de 32.

Pelas noticias que nos chegam de Marília, pode affirmar-se que os illustres visitantes de domingo serão, ali, alvo de uma unanime consagração.

ESTA' COM O P. C.

A "Gazeta de Noticias", organ official do peceismo no Rio de Janeiro, na sua edição de ontem, noticiou que o sr. Borja de Almeida, em carta dirigida ao sr. Candido da Silva Filho, havia se desligado do P. R. P.

Essa noticia causou surpresa, porque o sr. Borja de Almeida nunca foi peripetista e sim sempre pertencente ao P. C. Isto é, "partido da enxada". Portanto, a s. dando sua adesão ao Partido Constitucionalista, não fez mais do que seguir um destino traçado na sua vida aventureira, de "peripetista evadido".

Quanto ao fado prestidigitado do sr. Borja de Almeida nos meios proletarios de nossa capital é outra "blague". Esse P. C. (procer da cavalaria) nunca teve contacto com as massas operarias de São Paulo e, no momento nem reside em nossa capital, mas sim na Guanabara, onde é redactor do jornal official do peceismo.

Na vida do sr. Borja de Almeida, as inclinações P. C. sempre formaram seu supremo ideal: — "Prima cavale de delict philosophos".

PREMIANDO DEDICAÇÕES

Em sua edição de 1.º do corrente, o "Diário de São Paulo", publicou, na correspondencia de Ribeirão Preto, a seguinte nota:

"Foi nomeada para auxiliar da Collectoria Estadual desta cidade a senhorita Maria de Lourdes Rosellino, filha do sr. Lourenço Rosellino, 1.º secretario do directorio local do Partido Constitucionalista".

O P. C., como vemos, está regenerando os nossos costumes politicos.

GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P.

Comunicam-nos:

"Foi sr. vice-presidente em exercicio foram nomeados, para formar a Comissão de Propaganda do Gremio, os seguintes srs.:

4.º anno — José Bento Pereira de Sousa, Maximiliano Ximenez, Candido Bittencourt Porto, Raul da Rocha Medeiros Jr., Adalberto Garcia Filho.

2.º anno — Tercio de Barros Pimentel, Mucilo de Lima Faria, Francisco Forster Sampaio, Luiz Edmar Arantes Barreto, Adalberto de Moraes Andrade.

1.º anno — Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, Octavio Ferreira Lopes, Paulo Gomes de Oliveira, Fernando de A. Bueno, Diamantino Monteiro Gama.

1.º anno — Julio de Queiroz Filho, José Gayotto, Mario Engler Pinto, Paulo Saldanha de Miranda, Hassan A. Mustafa.

Collegio Universitario — Jair Rocha Batalla, José Carlos Duarte de Azevedo, Walter Pereira de Queiroz, Alvaro Schmidt Gallo, José Ananias.

Ficam convocados todos os membros da comissão acima para uma reunião na sede do Gremio (rua Liberdade, 41 - 5.º andar), ás 17 horas do dia 5 do corrente.

São tambem convocados a se apresentarem na sede do Gremio todos quantos se inscreveram ou desejam inscrever nas caravanas de propaganda partidária.

RECEBENDO PREMIOS...

O sr. Firmiano Pinto, como é sabido, desligou-se do P. R. P., passando para as fileiras do peceismo. Naquelle occasião, a s. fez grande espalhada pela imprensa, affirm de chamar sobre sua pessoa as atenções do publico.

Agora, entretanto, cessado o effeito causado pela nota da sua adesão ao P. C., o sr. Firmiano Pinto está distribuindo entre os seus eleitores um grande manifesto, de onde tiramos o seguinte trecho: "O Partido Republicano Paulista quer passar por cima de todo o periodo que vive da revolução de 1930, até hoje, para restaurar aquillo que, em 1930, foi derrubado. Ora, isso é impossivel. A alma nacional de hoje não comprehende de maneira alguma o destruição de um velho edificio para no mesmo lugar do antigo construir-se outro nas mesmas condições, sem obediencia aos preceitos de arquitetura."

O comicio do P. R. P. em Itatiba

Realizou-se ante-hontem, mais um comicio do Partido Republicano Paulista, na bella cidade de Itatiba.

Em automoveis, partiram desta capital, ás 14 horas, entre outras as seguintes pessoas: padre Leopoldo Ayres, coronel Palmiercio Rezende, Ibrahim Nobre, dr. Percival de Oliveira, dr. Sylvio Margarido da Silva, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Alberto Americano, Joviano Alvino, capitão Ismael Torres Guilherme e dr. João Baptista Gomes Ferraz, que foram festivamente recebidos á entrada da cidade pelos membros do Directorio e do Conselho Consultivo local para uma grande commoção de distinctas senhoritas e por numerosas pessoas gradas.

Formou-se uma longa fila de automoveis, que rumou para o centro da cidade, em direcção ao "Collina-Hotel", onde a comitiva se hospedou. Ali se encontrava o prestigioso chefe republicano itatibense sr. coronel Francisco Rodrigues Barbosa, que, amavelmente, recebeu a todos os embaixadores do Partido Republicano Paulista.

Depois de ligeiro descanso, dirigiram-se todos para o Theatro "Santa Rosa", que já se apresentava repleto de espectadores calculados em mais de mil pessoas.

Grande massa popular se comprou á porta do Theatro, na ansia de lograr ingresso.

Tocava no momento, a banda de

E' crime, e crime inafiançavel, e de acção publica, offerecer, prometter, solicitar, exigir ou receber dinheiro, dadiwa ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto, ou para conseguir abstenção ou para abster-se de votar: Pena — seis mezes a dois annos de prisão celular.

Art. 107 § 21 do Código Eleitoral.

lectura e da hygiene, onde o ar puro e renovado passe amplamente."

Foi dizendo isso que o sr. Firmiano Pinto passou-se para o partido do governo. E a paga veio mais cedo do que se esperava.

Segundo o "Diário Official" de 28 do mes passado, foram contractados pela Prefeitura Municipal os seguintes cabos electores do sr. Firmiano: João Baptista de Oliveira, João Pinheiro dos Santos, Antonio Russiano, Heitor Fernandes Guimarães e Ary Mota Carmello.

São esses os novos regeneradores...

GRANDE CONCENTRAÇÃO POLITICA EM JUNDIAHY

Amanhã, o P. R. P. daquelle grande cidade realizará uma concentração politica.

A festa terá o seguinte programma: No trem da S. Paulo Railway, que sae da estação da Luz ás 17 1/2 horas, haverá um vagon reservado para os convidados.

Em Jundiáhy o Directorio do P. R. P. local offerecerá um jantar aos visitantes. Após o jantar, e ás 20 horas, terá lugar, no Theatro Polytheama, a grande sessão civica em que se farão ouvir varios oradores, entre os quaes os grandes tribunos srs. Edgard Baptista Pereira e Ibrahim Nobre.

Presidirá a sessão o sr. Eloy Chaves, membro da Comissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Seguirão desta cidade para assistir a essa festa as seguintes pessoas: exmas. senhoras D. Alayde Borba, D. Albertina Gordo e Moraes Alvino; padres Leopoldo Ayres e Luiz de Abreu; coronels Euclides de Figueiredo e Palmiercio de Rezende; major José Levy Sobrinho; dr. Ibrahim Nobre; dr. José Carlos Pereira; sr. Edgard Baptista Pereira; dr. Percival de Oliveira e dr. Manuel Villalobos.

Irá tambem uma comissão de academicos composta de 6 estudantes.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

Embarcará hoje, ás 20 horas, pelo segundo nocturno da Central, para o Rio de Janeiro, o sr. José de Castro Carvalho, presidente do Directorio do P. R. P. da Liberdade, que foi recentemente addido aos Correios e Telegraphos do Distrito Federal.

Os seus companheiros de Directorio convidam os membros dos diversos districtos da Capital, os candidatos, correligionarios e amigos para assistirem ao embarque do sr. Castro Carvalho.

Está reunida effectuada, hontem, á noite, foi eleito para substituir o actual presidente o dr. Breno de Oliveira, membro do Directorio, que exercerá o cargo interinamente. Foi deliberado tambem uma commoção de propaganda que se effectuará na proxima 5.ª-feira, dia 11, tendo sido nomeada uma comissão que hoje, iniciará os respectivos trabalhos.

O P. C. EM TABATINGA — UM EPISODIO COMICO

O prefecto de Tabatinga, dr. Bráulio Pereira Barreto, para dar maior animação á propaganda do P. C. no municipio, projectou a inauguração festiva da bandeira do partido na sede municipal.

Como o domingo é o dia de maior movimento na cidade, pela numerosa affluencia de fazendeiros e colonos dos diversos bairros, escolheu o prefecto o dia 30 de setembro, findo — domingo — para a projectada festa, que com a devida antecedencia annunciará aos correligionarios, para ás 9 horas daquelle dia, em frente á residência do sr. José de Sousa Jordão, vulgo "Serra", cabo do partido.

No referido local á rua João Pe-

musica "Hino-Brasileira", e subiam aos ares innumeras foguetes.

Aberta a sessão, pelo sr. capitão Antonio Augusto do Valle, presidente do Directorio local, este depois de saudar os illustres candidatos presentes, passou a palavra ao sr. pr. Waldomiro Lobo da Costa, candidato á representação estadual do Partido, que fez a apresentação dos diversos oradores, num magnifico impetuo que arrancou calorosos applausos da assistência.

Falaram, em seguida, os dres. Sylvio Margarido da Silva, Alberto Americano, Percival de Oliveira, João Baptista Gomes Ferraz, coronel Palmiercio Rezende e por fim o sr. Ibrahim Nobre, sendo todos calorosamente applaudidos.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

Antes da comitiva retirar-se de regresso a esta capital, Ibrahim Nobre fez uma bella saudação ao proprietario do "Collina-Hotel", sr. Antonio Moreira que é influente membro do Directorio do P. R. P. de Itatiba, e ao bello sexo all representado por um numero grupo de senhoritas.

Em seguida, ao comicio realizou-se um baquete de 50 talheres, no "Collina-Hotel", regressando todos a esta capital na madrugada de hontem, sob a mais grata impressão.

RIBEIRÃO PRETO

(Da nossa succursal)

PROTESTO CONTRA ARBITRARIIDADES DO DR. MEIRA JUNIOR

Comunicam-nos o correspondente do "Diário da Manhã", de Ribeirão Preto, nesta capital:

Depois de termos conhecido o Partido Republicano Paulista de Ribeirão Preto dirigido, em data de hoje, dia 2, o seguinte telegramma ao ministro da Justiça, sr. Vicente Rão:

"Vimos perante v. excia. protestar vehementemente contra a conduta do juiz da Camara de Realjustamento, dr. Meira Junior, candidato á Camara Federal pelo Partido Constitucionalista, o qual, infringindo o artigo 170, numero 9, da Constituição Federal, vale-se ostensivamente de seu cargo em favor de seu partido politico. O mesmo juiz, perdendo o respeito de si proprio e a dignidade do cargo que occupa, ameaça os lavradores adversarios que pleiteiam os beneficios do reajustamento, ao mesmo tempo que promette e garante aos ingenheiros desfavoráveis aquelles que votarem no seu partido, incorrendo, desta forma, na sanção do dispositivo constitucional citado. (a. a.)

Dr. Meira Junior, local: Americo Baptista da Costa, Paulo Barreto, Jorge Lobato e Camillo de Mattos; pelo Conselho Consultivo: Antonio Uchida Filho e Heitor Bittencourt, candidato a deputado federal pelo P. R. P.

No mesmo telegramma foi enviado ao presidente da Camara do Realjustamento, aos deputados Sampaio Corrêa, Mario Whately, Oscar Rodrigues Alves, Accurcio Torres, Mozart Lago, Alcantara Machado, ao presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral e aos orgãos da imprensa carioca, "Jornal do Brasil", "Batalha" e "Diário de Noticias".

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 4)

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

Realiza-se amanhã, 5, no Theatro Municipal, desta cidade, a grande concentração do P. R. P.

O directorio do P. R. P. e o Gremio Estudantino Republicano, nullo têm se emcerado para o brilhantismo dos festejos da concentração.

Assim, fez distribuir o seguinte comício ao publico:

"Grande concentração politica — No dia 5 do corrente, sexta-feira, ás 20 horas, no Theatro Municipal, realiza-se uma concentração politica do Partido Republicano Paulista. Far-se-ão ouvir nessa reunião os consagra- dos tribunos dr. Ibrahim Nobre, padre Luiz de Abreu, coronel Euclides de Figueiredo, dr. Waldomiro Lobo da Costa, todos elles candidatos do Partido Republicano Paulista, nas proximas eleições. O discurso official será proferido pelo dr. Roberto Moreira, um dos maiores exponentes da tribuna parlamentar de São Paulo. O directorio do Partido Republicano Paulista convida os seus correligionarios e o povo culto e ordeiro desta cidade, para essa reunião."

Em boletim profusamente distribuido e cheio de mentiras e "amabilidades" para o P. R. P., o Partido das "Gallinhas" de Cunha, concita o eleitorado cunhense a votar no P. C. "que tem como candidato o exmo. sr. dr. Pedro de Toledo".

Continuando sua "gloriosa" obra de destruição, o partido regenerador e moralizador acaba de conseguir a remoção de Maria Prudente de Toledo, servente do grupo escolar desta cidade para o de Piquete.

Funcionaria, exemplar, vivaz, vivendo de seu modestissimo ordenado tinha somente um defeito: ser peripetista.

Tambem por ser peripetista o prof. Emami Ghanique foi dispensado do cargo de director do grupo escolar que exercia em communis.

Durante os poucos mezes que esteve entre nós, conseguiu esse mocinho captar as sympathias de todos, orientando o grupo escolar de tal maneira que este estabelecimento de ensino tinha uma frequencia superior aos demais da zona.

Infortunadamente estes homens não servem para o P. C.

Entretanto, a sua retirada para alhures causa serviz: nomeado para substituí-lo o prof. Benedito Carlos Freire ficou vaga uma classe.

Deverá occupar este lugar uma parente de um chefe do P. C.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Comunicam-nos:

Para Ribeirão Preto seguirá sabado, pelo nocturno, uma delegação de candidatos da Federação dos Voluntarios de S. Paulo — partido politico — que deverá realizar, no domingo, dia 7, importante comicio de propaganda naquella grande cidade do Oeste. Essa delegação da qual farão parte academicos da Faculdade de Direito e outros elementos federados membros do C. O. P. Central, realizará comícios, tambem, nas cidades vizinhas.

REUNÃO DE CANDIDATOS

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, na sede da Federação dos Voluntarios de São Paulo, á rua Christovam Colombo, 3, 1.º andar, uma reunião dos candidatos do partido, que a ella deverão comparecer anim de tratar de importantes e urgentes assumptos. As resoluções serão tomadas com qualquer numero,

VOZES FEMININAS

Não será tempo ainda de findar-se o teu lugubre calvario — ó minha terra?

Não basta de soffrimento — ó São Paulo querido! — O teu longo martyrio de quatro annos não terá termo ainda?

A acção dos desambientados

Si, antes de 30, alguma coisa existe no passado político de São Paulo, capaz de nos envergonhar, será encontrada exactamente nos desmandos da opposição democratica hoje alçada ás posições de governo e disfarçada sob o titulo constitucionalista.

Esta opposição conta innumeráveis crimes e erros no seu activo. Basta recordar a campanha de difamação da terra e da gente paulista, levada a effeito por todo o Brasil. Em 30, abriu as portas de S. Paulo ao invasor e, fazendo tabua rasa da nossa dignidade, foi buscar o sr. Getúlio em Itararé. Deu-nos, logo a seguir, o governo de odio e de assalto aos cargos publicos, que foi o dos quarenta dias. De queda em queda, este reduzido grupo faccioso foi sendo esmagado pela repulsa da opinião publica. Não era mais, e sequer no nome, um partido. Para um insignificante e desarticulado estado maior, já não havia mais um unico soldado...

Foi quando surgiu a possibilidade de uma reconstituição por meio de ligação com a ditadura, no objectivo de dividir e annullar São Paulo que, com o levante de 32, fruto da irreductivel altivez bandeirante, se mostrou de todo indomável, de todo incapaz de suportar predomínios despoticos e estranhos. A verdade é que ainda não se descobriu um metal bastante resistente para permitir a forjatura de algemas com a força de submeter o nosso grande povo.

Para tentar, porém, crear esse novo e indesejavel estado de coisas o desmoralizado distico democratico mostrava-se absolutamente imprestavel. Dahi a cerimonia da dissolução do agrupamento e a "camouflage" do rotulo constitucionalista...

Nem por um instante, todavia, a opinião se deixou illudir. E o seu protesto aqui está. Os seus rumos acham-se definitivamente tomados. As urnas, a 14 do corrente, apenas darão uma expressão numerica ao que constitue o sentimento, o anseio, o deliberado querer da maioria absoluta dos paulistas...

Na capital. No interior. Em qualquer parte. Basta parar um instante e conversar. A ve-

ificação é immediata e impressionante. Tudo é P. R. P. O P. R. P. já deixa de ter aspectos de partido para assumir contornos de verdadeira religião. É a mystica que seduz os espiritos mais esclarecidos e que empolga e arrasta a massa popular. Religião de que as raízes vêm de um glorioso passado e que flue com um borbotar das mais alacres esperanças. Religião de civismo. De amor a São Paulo. Do incoindito desejo de vê-lo reintegrado no seu admiravel rythmo de progresso e restituído á paz, á ordem, á segurança de que sempre desfrutou. De fazer-o voltar a ser o lugar de delicias em que sempre foi doce viver.

Renovação, salvação, restauração de boas administrações e do credito e da prosperidade e das facilidades de vida creadas pelo trabalho feiundo e que só é fecundo quando ha estima e confiança pelos que governam, eis o que os paulistas esperam da victoria do P. R. P. E, por isso mesmo, por essa victoria, vibram as intelligencias, fulguram os anhelos, pulsam, com impeto redobrado, todos os corações!

Insensíveis a essa atmosfera electrizante — ou pelo menos assim se fingindo — só os do grupo que detém o poder. E reeditam, nos jornais de que dispõem, a começar pelo proprio organ de propriedade do interventor, e o fazem num desesperado esforço de fugir das realidades presentes, accusações contra o passado que não passam da reprodução daquella campanha de difamação que é pagina a ser suprimida da nossa historia.

O glorioso passado de São Paulo é o P. R. P. O presente de São Paulo, no meio das aguras de toda sorte, é anhelar pela victoria inevitavel do P. R. P., nas urnas. O futuro de grandeza de São Paulo é o P. R. P.

Como apparecem, decemte desse confortador espectáculo, ridiculos, mesquinhos, impotentes, desambientados os que insistem em reeditar as velhas e repudiadas explorações da campanha anti-paulista — macula unica e que, tudo bem examinado, mal se distingue num passado de tamanho esplendor!

REGENERADORES OU FARÇANTES?

O P. C. (Albino P. D.) refugando-se nos ineditos do organ da rua da Boa Vista, por incapacidade de enfrentar a discussão á luz do dia, insurge-se contra a critica que temos feito á sua lista de candidatos, pelos vícios do filiotismo e compadricismo exuberantemente a exornam. Mas, não consegue apontar nada de semelhante nas listas do P. R. P. Recorre, então, ao passado, alegando que lá os vícios eram frequentes ao tempo em que estavam no poder, e esparra-se em exemplos, mais ou menos deturpados.

Bom razão. O P. D. não movia guerra aos erros que attribuía, no passado, ao nosso Partido por entender que eram condemnáveis os nossos costumes... mas apenas porque não lhe era dado fazer a mesma coisa. Agora, que estão no poder, são os "regeneradores" que se esquecem de observar as boas normas e não são affrontados a opinião publica com a sua chapa, moldada pelo mais estreito espirito de familia e camaradagem, como se aaventuram ainda a pôr em duvida a capacidade de renovação, de que o P. R. P. exhibe as melhores provas.

Julgue o leitorado da sinceridade com que os caudatarios do sr. Getúlio Vargas combatem nos que se firmaram no proposito de salvaguardar a autonomia politica e a dignidade de São Paulo.

(*)

Em companhia do sr. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional e Domestico de S. Paulo, parti hontem pela manhã, para Limeira, o sr. Machado Campos, secretario da Viagem e interior da Fazenda, e do Thezouro do Estado, que inauguram, em nome do governo, a Escola Profissional Mixta, recentemente criada naquella cidade.

UMA SIGNIFICAÇÃO MAIS ALTA

Que o eleitorado paulista não se illuda sobre a significação superior da luta eleitoral a travar-se em 14 de outubro.

Apesar de haver pontos de concordancia entre o programma das duas facções que disputam a primazia, em São Paulo, é necessario que o povo se capacite, perfeitamente, das fundas divergencias existentes entre o Partido Republicano Paulista e o partido do interventor.

Estas divergencias não são recentes. Ellas remontam á invasão de São Paulo e vem crescendo através destes quatro annos de lutas, soffrimentos e humilhações.

Equivocam-se os que procuram um sentido personalista nesta campanha a que o povo paulista se entrega entusiasmadamente. Embora certo corypheu se arvoe em bandeira de partido, a sua pessoa vale muito menos do que os motivos que estão na consciencia de todos e os levam a exceder-se em animação nos preparativos para o grande embate.

No "prelo das urnas", a verificação a 14 de outubro, o eleitor terá de optar, ou pela continuação da nefasta politica outubrista, com o seu cortejo de erros, ou pelo reinicio de uma politica serena e productiva, orientada por superiores interesses nacionaes.

Será a luta entre São Paulo e o outubrista que, por um longo e luctuoso quatriennio, foi o seu oppressor feroz e decidido.

Será a oportunidade para os paulistas saírem, definitivamente, os grilhões que "os homens de lenço vermelho no pescoço" lhes impuzeram, desde 1930.

Deverá ter sido este o raciocinio do editorialista da "Folha da Noite", ao afirmar, hontem, o seguinte: "O observador menos superficial já terá tido tempo de perceber, entretanto, que em torno das urnas de ago se agitam as consciencias e que esta agitação de consciencias não é de hoje nem de hontem, mas de todos os tempos, vem desde o dia em que perdemos o direito de falar em voz alta... Superficialmente, por conseguinte, a luta é entre o P. R. P. e o P. C. Superficialmente, dizemos, porque a luta se vai travar no Estado e não de, assim, ideia de que é uma luta entre irmãos. No fundo, porém, ha em tudo o que se passa no momento em São Paulo uma significação mais alta".

Sim, ha "uma significação mais alta" do que meras divergencias partidarias, no proximo pleito.

São Paulo prepara-se para libertar-se da tutela do outubrista para, no gozo pleno da sua autonomia, recomgar a sua vida, interrompida ha quatro annos, de Estado lider da Federação.

O sr. Orlando Faria Caldas, delegado fiscal do Thezouro Nacional, em São Paulo, enviou á Associação Commercial um officio avisando-a de que, por força do decreto n.º 24.058 de 28 de março deste anno, está em execução medidas fiscaes acateadoras do interesse da Fazenda Nacional, sobre mercadorias sujeitas a imposto de consumo, em transitio pelas estradas de rodagem, havendo, para isso, instalados postos fiscaes nos bairros de Lapa, Santa Anna, Ypiranga, Pinheiros e Penha, tendo os funcionarios que nelles servem, recommendação de, nos primeiros dias de trabalho, prestarem instruções aos conductores de vehiculos, com mercadorias tributadas.

NA CHAPA DO P. C. HA UM ANTI-CLERICAL!

O illustre padre dr. Castro Nery, candidato do P. C. ás eleições de 14 de outubro, deu uma explicação, a respeito da expressiva carta que D. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu, dirigiu ao padre dr. João Baptista de Carvalho, candidato do P. R. P.

Não foi feliz o padre Nery.

De começo, temos a lamentar que o distincto sacerdote não tivesse siquer citado, nominalmente, o nome de d. Carlos, que, afinal de contas, é um prelado e deveria, supponhamos, merecer seu respeito e consideração.

O padre Nery não foi claro e foi incoherente.

No n.º 3 de sua secção livre diz s. revista, que "a presença de um anti-clerical na chapa do P. C. não implica, de nenhum modo, a exclusão obrigatória de toda a LEGENDA".

O anti-clerical a que se refere o lente do Collegio Universitario é o sr. Mario Pinto Serva. (Ha, na chapa peceista, tambem um protestante de quatro costados — o sr. Oscar Stevenson). Ora, si a presença de um anti-clerical não implica a exclusão obrigatória de TODA A LEGENDA, a s. revista, aconselha, visivelmente, seja cortado o nome do sr. Pinto Serva, nome que os catholicos, naturalmente, não poderão suffragar. Mas, padre Nery aconselha mal, porque não existe LEGENDA com a exclusão deste ou daquele candidato! Ignorará esse pormenor importantissimo o illustre publicista?

Si s. s. revista, ignora, nos seus detalhes o Código Eleitoral, sopra-nhe erradamente os democraticos machavelistas... Depois, achos o sacerdote peceista que "votando os catholicos em 1.º turno, em candidatos catholicos do P. C., satisfazem, plenamente, á sua consciencia". Poderão satisfazer os catholicos sua consciencia, escolhendo um nome catholico para 1.º turno e votando, em 2.º turno, em candidatos anti-clericales? E' condecorar, de qualquer modo, para levar, á Constituinte Estadual ou á Camara Federal, inimigos da Igreja...

O que o padre Nery quiz dizer foi isso: a presença do sr. Pinto Serva não deve comprometer a chapa toda. Que diabo, votem nos catholicos e cortem os anti-clericales e os pastores protestantes...

(*)

Tendo sido ampliada a Comissão encarregada de promover á organização dos consorcios profissionais, cooperativos dos lavradores de café, foram nomeados, o sr. Raul Furquim, pela secretaria da Agricultura, e o sr. Augusto de Medeiros Bulle, pelo Instituto de Café. Foi tambem nomeado, internamente, para substituir o sr. José Francisco de Queiroz Telles, durante o seu impedimento, o sr. Alberto de Oliveira Coutinho.

O sr. Francisco Gayotto e uma noticia publicada pelo "Diario de S. Paulo"

A proposito de uma noticia hontem publicada pelo "Diario de São Paulo" sob o titulo "Quer afastar-se da repartição durante algumas horas, por dia", o sr. Francisco Gayotto, infortunadamente visado, escreveu a esse jornal dando amplas explicações a respeito.

Como fosse recusada a publicação da carta que o sr. Gayotto dirigiu ao citado organ, passamos a publicá-la abaixo:

"S. Paulo, 4 de outubro de 1934. — Ilmo. sr. redactor do "Diario de S. Paulo" — Saudações.

Lendo, hoje, esse matutino, deparei com uma local sob o titulo "QUER AFASTAR-SE DA REPARTIÇÃO DURANTE ALGUMAS HORAS POR DIA" e na qual se diz, com a correspondencia de uma folha, o seguinte: textualmente aqui transcrevo: "No requerimento em que o sr. Francisco Gayotto, director geral da Secretaria da Viagem solicitou fosse considerado em férias pelo seu afastamento durante algumas horas da repartição, o sr. Machado de Campos, titular da pasta deu o seguinte despacho: — "As férias em fracção de horas não são boa pratica. Autorizo o sr. director geral a se ausentar desde que com isso não traga prejuizos aos serviços da Secretaria".

Poi com natural surpresa que a li, porquanto a epigraphe da NOTA como o seu teor, são desastrosos para o funcionario visado, e ainda, o que é mais grave, fogem á verdade do facto que assim apparece substancialmente adulterado. Ora, isto pôde levar os que não me conhecem a fazer de minha pessoa conceito que a minha dignidade repelle. Considero o facto lesivo á minha reputação de funcionario e espero de v. s. por um dever de ethica profissional, o rectifique, com a publicação desta.

E' verdade que outros orgãos da imprensa publicaram o despacho em questão, cujo merito, aliás, os deveres disciplinares não me obrigam a respeitar, como é evidente, enquanto não me importe em prejuizo moral. Fiz-ram-no, porém, sem a mais leve sombra ou forma de conceituação.

O facto que se verificou e cuja prova é a petição de férias que

SIGNAL DE DESPRESTÍGIO?

Certo jornal noticiou que, no comicio effectuado em Santos, pelo P. C., o sr. Alcantara Machado pronunciou violento discurso de ataque ao Partido Republicano Paulista.

Como era natural, esperamos impaciente que a imprensa governista publicasse a verriina do emittente paulista de 402 annos, contra o grande partido a que pertenceu até menos de doze mezes atraz.

Entretanto, para surpresa nossa e de todo mundo, nenhum dos jornais peceistas, inclusivé o seu organ official, estampou as accusações do lider contra a organização que reúne a maioria dos paulistas e á custa de cujos votos foi eleito constituinte.

Teria s. excia. perdido o prestigio á tal ponto, que os seus discursos não mereçam maiores attentões, ou o peceismo não quiz comprometter-se com o ardor das palavras bellicosas do illustre professor?...

Esclareça a duvida o illustre sr. Alcantara Machado, que parece ter-se embrenhado pela senda perigosa da demagogia...

Por decreto de hontem, todos os que exercem função publica de qualquer categoria, inclusive postos de confiança e que são candidatos á deputação federal ou estadual ficam afastados de seus cargos, até 15 do corrente.

MENTALIDADE GOVERNAMENTAL

Após o selvagem ataque effectuado pelos seclaros a serviço do interventor Magalhães Barata contra a "Folha do Norte", estava marcado para hontem o reaparecimento do popular matutino paraense que incorreu no desagrado do irascivel outubrista.

Com o fim de evitar qualquer surpresa, o sr. Paulo Maranhão, director-proprietario do importante organ da imprensa norista, compareceu á policia onde foi scientificado de que esta "faria cumprir a lei da imprensa, no limite das suas attribuições".

Fiado nessa promessa o jornalista voltou para attender aos interesses do seu jornal que era ansiosamente esperado por grande massa popular, quando surge o primeiro delegado e, sencermosamente, apprehende-toda a edição da "Folha do Norte".

Esta occorrença, narrada singelamente pelo telegrapho, constitue um documento expressivo da mentalidade de phariseos dos actuaes dominadores que não têm a menor duvida em falsar a palavra empenhada poucas horas antes.

Que podemos esperar destes governantes que erigiram á insinceridade e á mystificação como normas de conducta?

Felizmente está por pouco o proximo pleito que fornecerá ao Brasil a desejada oportunidade para libertar-se dos nefastos regeneradores.

dirigi ao senhor titular da pasta, foi o seguinte:

Em 26 de me. p. passado, tendo tido necessidade, por motivo de ordem particular, de ausentar-me da repartição entre 14 e 17 horas, o que occorreu pela primeira vez, mesmo depois de honrado com a inclusão do meu nome na Chapa do Partido Republicano Paulista, de candidato á Constituinte Estadual, enderecei, por uma questão de sensibilidade moral que prezai semelhança com a que solicitei apenas que aquella dia — e não horas ou fracção de hora daquelle dia, mesmo porque não se comprehenderia tã exdruxa limitação — dia em cuja manhã, aliás, eu trabalhara na Secretaria, das 9 ás 12 horas — período a mais do expediente regulamentar a que voluntaria e disarmente me entrego ali, — ser considerado como de férias. Requeiri, ainda, na mesma petição, como faculta a lei, que as faltas de comparecimento até completar numero regulamentar, que se verificassem, no correr do anno, assim fossem consideradas.

Fica, pois, restabelecida a pura e simples verdade que é muito diversa em seus termos e significação daquillo que se noticiou houvesse occorrido, isto é, o que se solicitava "FÉRIAS EM FRACÇÃO DE HORAS" e muito menos como se afirma na epigraphe da NOTA que o director geral da Viagem "QUER AFASTAR-SE DA REPARTIÇÃO DURANTE ALGUMAS HORAS POR DIA" (sic), o que poderia fazer supor, conhecida a clausulancia de ser eu candidato, pelo Partido Republicano Paulista, áquelle honroso mandato, que durante o no exercicio das minhas funções, preoccupam-me, indevida e inescrupulosamente, assumptos estranhos ao munus publico.

Si, por uma obliteração do senso moral, tão commum hoje em certos espiritos regeneradores, eu quizesse seguir-lhes, principalmente neste particular, o exemplo, seria preciso convir, senhor redactor, que a presente rectificação ou contradicta não teria lugar.

Patricio Ogrdo. — F. Gayotto".

O que falta á Historia do Brasil

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

FLEXA RIBEIRO

A Historia do Brasil, desde a data de seu descobrimento official, é ligeira de ser narrada, uma vez que no seculo XVI a documentação era facil de ser conservada e ordenada.

Seus cultivadores conseguiram reunir consideravel material. Cartos e vagos episodios foram estudados a fundo; embora alguns outros ainda não hajam merecido dos investigadores o mesmo ardoroso e empenhado afan. De modo geral, porém, creio que se poderão acceitar as imagens representativas da Historia do Brasil como verissimas, e seu conteúdo como sufficiente para expôr á nossa mente um bloco synthetico dessa porção de humanidade que se forma na parte mais importante da America do Sul.

Ha annos notára eu que faltava á Historia do Brasil pittoresco e aventura: e que a felicidade anecdótica havia sido por completo negligenciada.

Dahi talvez a exclusão quasi completa d'aquella dose de entretenimento e facécia que morde de nosso interesse sentimental, ligando-o vivamente á narrativa.

Faltava, assim, alguma coisa de alerta e bullicoso que corresponda ao friso festinado, á barba da historia grave, seria, tanto quanto convencional.

Devo confessar que a senhora Marquiza de Santos foi escolhida por varões illustres para pabulo daquella voracidade anecdótica e pittoresca. E muito bem. Hoje muita gente não saberá o sufficiente da acção centenaria de Pedro I na vida politica do Brasil, mas conhece todos os arrebiques, atavios e saracoteos galantes da par-doca.

Quasi que se poderia affirmar que a patriarchal senhora é figura unica na projecção da vida sentimental do nosso paiz, no seu cosmorama historico.

Porque se não tentaria o desentulho de outros perfis affectivos que jazem nos sambaquins de nossa actividade politico-amorosa. E talvez se verificasse, como não fora somente a preta Andreza que sabia preparar sabores quindins; e, assim, que muita figura de alaral desvirtuado se enfileira tambem na cafile dos rufiões enamorados.

Mas essa é a parte quasi romancada de nossa historia. Ha outra, porém, e a substancial, que tambem ainda não conseguiu inspirar, de modo generico, aos nossos especialistas, a formação do apparelho critico. E, assim, os grandes tratos de nossa vida passada, aqui estão sem analyse philosophica, sem rectificação analytica. Vivem e vigam, ás vezes, copiosamente, apenas como cinematographia narrativa.

Não basta narrar, e ainda que o raconto explua de verdade, e' mister criticar, nem só na interpretação do phenomeno do ponto de vista do bisalho pessoal, mas, principalmente, da phantasmagoria universal.

Por seu lado, a archeologia na prehistoria brasileira gatinha e balbucia nos desvios da arte pre-cabralia.

E' todo um vasto, selvoso campo que espera os sementeadores nem só da anthropologia, da ethnographia, como, principalmente, da technographia brasileira.

Naturalmente que, neste particular, estamos ainda no periodo de pesquisas e investiga-

ções da literatura dos assumptos; só depois, — e quando os governos comprehenderem o valor e a significação de taes estudos — passaremos á phase fecunda, imprevisita, das escavações systemáticas.

Mas agora reparo que taes e tantas considerações alçaram a cabeça, á leitura do livro que Carlos Mau acaba de publicar: — No tempo da Coroa.

E' uma franja que debrua alguns dos capitulos culminantes de nossa historia. Ao sr. Carlos Mau não faltavam os requisitos da cultura e da predilecção para taes assumptos. Mais esses dotes só não seriam suficientes. E o autor se apresenta com o melhor de todos elle que é a faculdade de expressal-os.

Em linguagem aberta, com vivacidade crespa ás vezes, o sr. Mau commenta os factos, investiga as origens psychologicas, determina suas analogias, e remata em conclusão critica que, em geral, poderá firmarse de maneira paradoxal.

Dentro de uma serenidade vehementemente o escriptor de estilo certo e lucido retoma o fio conductor dos acontecimentos, focaliza os personagens, e rememora os episodios, por vezes com impetuosa satyra, onde de acontecimentos não se desnataram, antes se mostrava a uma luz mais humana.

Os capitulos "O Brasil foi um presente do céu" e "O ambiente em que viveu Calabar" talvez sejam os mais typicos da collecção. Principalmente o ultimo onde o escriptor assignalla valor novo na critica d'aquella psychologia contraditória, parecendo restaurar com estimulo, a verdadeira atmosfera pertencente áquella situação moral que se tornara na época, ao jogo de duas correntes estrangeiras em cuja confluncia se collocara o patriotismo impetuoso de Domingos Fernandes Calabar.

No panejamento das ideias que dominam No tempo da Coroa, ou antes, no sentimento dessas ideias, ha uma curiosa contradicção, ou melhor: duas energias antinomicas que vivem no mesmo espirito.

O sr. Carlos Mau, de vez em vez, faz ressaltar desabridamente o seu patriotismo; é uma especie de realce freudiano contra a dominação portugueza. E os factos mais singelos são carcomidos por aquella legitima animosidade e corrosiva maliquação. Mas logo a seguir, e como balsamo gerador de prodigios, o escriptor se remita nas aguas vivas das forças cosmopolitas, ou melhor nas iterativas injunções libertarias.

Os ideaes socialistas, ou mesmo universalistas que passam cerca á ideologia comunista, não me parecem adormecer em balados no berço logareiro, de um patriotismo tanto quanto lubrificado de xenophobia. A lubrificação de xenophobia, não ser que o autor acredite, como velhos doutores de medicina, que contraria contrarietur curatur.

Apesar disso, as paginas de No tempo da Coroa são vivas e bem humoradas, trazendo ao leitor um momento despojado de attenção, e agrado perduravel pela fluencia mui cordial do estilo.

E' livro pouco usado nas leituras brasileiras pelo seu processo critico que é, aliás, tão inadivél á formação da consciencia de nossa nacionalidade.

Instruções para o proximo pleito

As dimensões das cedulas — Tendo as sobrecartas menores, modelo n. 17, as dimensões de 12 centimetros por 17, devem as cedulas ser feitas de forma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam dentro das referidas dimensões.

Presidentes de mesas receptoras — Os presidentes de mesas receptoras, que estejam impedidos de funcionar por algum motivo legal, devem fazer com urgencia a necessaria comunicação ao juiz da zona, para o effecto de ser nomeado o seu substituto em tempo habil.

Os presidentes que não estiverem impedidos precisam ter em vista o disposto no artigo 18 e seus paragrafos, das Instruções expedidas para as eleições pelo Tribunal Superior, no tocante á nomeação que devem fazer dos respectivos secretarios, e bem assim da comunicação a este Tribunal das referidas nomeações.

Eleitores inscriptos: entrega de titulos — Os eleitores ultimamente inscriptos e que ainda não estejam de posse dos respectivos titulos de cartorios eleitoraes, afim de que os escriptos possam por sua vez remetter os processos a este Tribunal, para o necessario registro em seu archivo.

Registro de partidos e de candidaturas: prazo para entrega dos requerimentos respectivos na Secretaria do Tribunal Eleitoral — Na conformidade com o telegramma circular recebido do Tribunal Superior, o leido de registro de partido, de leido de candidatos precisam enviar a secretaria do Tribunal Eleitoral até ás 18 horas do dia 9 do corrente mez.

Taes requerimentos, para que possam ter andamento, devem ser assignados pelos orgaos representativos do partido, mencionados em seus estatutos ou actos constituti-

DO MEU CANTO

Um dos fuzileiros do fero criminal de S. Paulo, hontem, me contou um phenomeno interessante e inexplicavel. Sempre que defendia um réo, cuja familia tinha preparado o banquete commemorativo da absolucão, o infeliz acabava condemnado.

Poderia apresentar innumeraveis exemplos, desmascarando factos positivos sem tentar desvendar o mysterio.

Dom Pedro II, nas vespuras da sua queda fragorosa, divertia-se desproporcionadamente na lha Fiscal, cercado de homenagens de muita gente que, a 15 de novembro, clamavam á Republica, tudo fazendo para justificar a abdicação.

Em meio o faustoso banquete de Balthazar, não eram pequenas as demonstrações de respeito ao rei babilonico, cujo poder e invencibilidade todos proclamavam, quando mysteriosa a mão premonitrice escreveu nas muralhas as tres palavras fatidicas.

E, momentos depois, a formidavel orgia transformava-se numa terrivel confusão! Repentinamente toda o poder de Balthazar se esphacelava ante as hostes victoriosas de Cyro.

Os seus mais dedicados buccellarios, os seus amigos do peito, os que se aproveitavam de sua amizade para especular o povo, os que lhe exprimiam devotamento, diffamando Cyro e os seus, toda a corte aduladora e interessada, abandonou Balthazar.

Todos queriam fugir, salvar a vida ou arranjar meios de adular o vencedor.

Não quero vaticinar mas o novo banquete de Balthazar já está anunciado e promete ser panacurilico.

Os partidarios do novo babilonico riem-se do poder formidavel do P. R. P. que os cerca bloqueadoramente.

Vão todos para o pagode, flados na resistencia das muralhas que são o aliado sr. Getúlio e a intercorria com seus decretos illegaes e sua bota aboque delirante.

Mas esqueça o Euphrates das urnas.

Enão chegará o momento fatal e doloroso do sauve qui peut.

sr.

GRANDES CONCENTRAÇÕES CIVILIS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NAS CIDADES DA BAIXA MOGYANA

O Partido Republicano Paulista fará realizar hoje e amanhã e nos dias 7 e 8 de outubro, promovidos pelos Directorios Politicos da Baixa Mogyana, grandes concentrações civis nas cidades de Campinas, Mogy-Mirim, Mogy-Guassu, Espirito Santo do Pinhal, Vargem Grande, São João da Boa Vista e São José do Rio Pardo, Casa Branca, Caconde, Mococa e Cajurú, onde mais uma vez, á exemplo do que tem acontecido em todas as concentrações e comicios realizados, firmar-se-ão, de modo irrefutavel, a sympathia e o prestigio que possui em todo o interior do nosso Estado, a tradicional e gloriosa agremiação partidaria da Convenção de Itú. Desta Capital, pelo trem das 16.30 horas, embarcará, na Estação da Luz, com destino a essa zona, uma luzida comitiva composta dos srs. coronéis Euclydes Figueiredo e Palmierio de Rezende, Ibrahim Nobre, padre Leopoldo Ayres, Henrique Jorge Guedes, Roberto Moreira, Joviano Alvim, Decio Queiroz Telles, Aulus Plantius Coelho Pereira, candidatos do P. R. P. ás Camaras Federal e Estadual; A. B. Machado Florença, Francisco Franco de Abreu, Luiz Antonio da Gama e Silva, cel. Azarias Silva e outras pessoas.

O programma das solenidades a serem executadas nessa excursão de propaganda está assim organizado:

HOJE

EM CAMPINAS

16.30 — Partida de S. Paulo para Campinas, sendo o embarque na Estação da Luz.

18.45 — Chegada a Campinas. Recepção na gare da Paulista.

19.30 — Grande concentração civica no "Theatre Municipal de Campinas", presidida pelo revmo. padre Luiz de Abreu, onde falarão diversos oradores.

22.00 — Banquete offerecido pelo Directorio do P. R. P. de Campinas aos seus illustres visitantes.

EM MOGY-MIRIM

20.00 — Chegada a Mogy-Mirim, de parte da comitiva, pela estrada de rodagem.

20.30 — Grande sessão civica no Theatre São José, presidida pelo dr. Decio de Queiroz Telles. Em seguida, jantar offerecido pelo Directorio local aos embaixadores do P. R. P.

AMANHÃ

EM MOGY-GUASSU E ESPIRITO SANTO DO PINHAL. Após o almoço em Campinas, seguirão pela estrada de rodagem os que nesta cidade permaneceram, para Mogy-Mirim, ahi chegando ás 15 horas.

16.00 — Partida da comitiva, de automovel, para Mogy-Guassu, onde se effectuará na praça da Matriz, ás 16.30, um comicio, rumando em seguida para Espirito Santo do Pinhal.

18.30 — Chegada a Espirito Santo do Pinhal, pela estrada de rodagem.

19.30 — Concentração civica no Theatre Avenida, presidida pelo dr. Francisco Alvares Florença.

22.00 — Banquete offerecido pelo Directorio local á comitiva visitante.

CINEMATOGRAFIA

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Os artistas, como todos os seres humanos, têm também as suas ambições. Charles Laughton, o celebre actor inglês, declarou que seria o homem mais feliz do mundo se conseguisse tocar o solo com as mãos, sem dobrar os joelhos. Para Cecil B. de Mille, a maior ambição seria encontrar um actor em Hollywood...

Em vista da companhia iniciada pela Igreja Católica, Merryn Le Roy decidiu mudar o título de sua próxima película. Será: "Não aconteceu naquela noite".

A directoria do Hospital de Santa Monica pediu uma photographia do tamanho natural de Shirley Temple, a menina prodígio do momento, para collocá-la na sala de maternidade.

Hugh Herbert, actor comico dos estudos da Warner Brothers, cada vez que se encontra com Al Jolson, lhe diz alegremente: "Ola, Eddie Cantor!" Ao que, não faz muitos dias, o cantor de jazz, exasperado, respondeu: — "Oxalá pudesse recordar-me do nome de algum comico para chamar a você!"

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Fechado.
EAST ANNA — Fechado.
CASINO — Fechado.
BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "A dança dos milhoes".

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 13 horas em diante — "Cacination Romana" — Desenho e jornal. Precos: poltronas, 25000; meias entradas, 24000. A' noite: poltronas, 45000; meias entradas, 28000. Senhores e senhoras em matinee, 24000.
AVENIDA — A's 14 e 19.30 horas — "Medas de 1934" — "Faisão de Jogo" — 1 desenho. Precos: poltronas, 15000; meias entradas e geraca, 7000. Vespert, poltronas, 12000.
BOM RETIRO — A's 19.15 horas — "Amor de mandarina" — "Alice no país das maravilhas" — Complementos. Precos: poltronas, 12000; meias entradas e geraca, 4000.
BOADWAY — A's 14 e 19.30 horas — "Casamento de Consolidação" — 1 desenho e jornal. Precos: poltronas, 25000; meias entradas e geraca, 24000.
COLOMBO — A's 19.15 horas — "No palco" — "O gato, o pae e o filho" — Na tela: "Jantar das oito" — "Princesa em apuros". Precos: poltronas, 15000; meias entradas e geraca, 15000.
CAPITULO — A's 19.30 hs. — "Sonhos de circo" — "Grandes delos do amor" — 1 desenho e jornal. Precos: poltronas, 15000; meias entradas e geraca, 15000.
CENTRAL — A's 19 e 21.30 horas — "Symphonie Inacabada" — "Estrela de Valencia" — 1 desenho e jornal. Precos: poltronas, 15000; meias entradas e geraca, 15000.
MARCONI — A's 19.30 horas — "Melodia proibida" — "Se eu fosse livre" — "Fox movieton". Precos: poltronas, 15000; meias entradas e geraca, 15000.

A QUEM ELISSA LANDI ESCOLHEU?

Amor contra luxo. Esse é o dilemma que Elissa Landi enfrenta em "A mulher de meu marido", seu primeiro trabalho para a Columbia Pictures, que será exhibido na proxima segunda-feira, no Rosario. Joseph Shilkraut,



Ella é feliz, porque possui o seu verdadeiro amor

como joven e trêmulo compositor, oferece o seu amor; e Frank Morgan, o opulento millionário dá-lhe o luxo. Mais uma vez o cinema, que seus bellos trabalhos de arte, na profundidade de um sentimento complexo e bastante curioso a psicología. — O amor tardio, de um homem já encanecido, por uma joven e bella mulher, com a qual se casa, para, depois ter de cedê-la a um rival mais bello e joven.

— Ora, querida! Que pergunta! Elles te adorarão — como podem deixar de o fazer?
— Tens certeza? Tens certeza de que elles vão adorar uma judia?
— Não se fala mais nessa tolice...
— E' preciso. Certamente a tua gente não vai pensar que a filha de Nathan Rothschild é dinamarquesa ou escocesa.

— O que importa é que eu me case com a mais pura, meiga e mais linda joven do mundo — tu' verás. Meu amor, já estou atrozado. Por nada deste mundo quero chegar atrasado — Wellington, sentido perto de sua irmã e seu cunhado, de onde avistava bem Wellington e podia chegar até elle ao primeiro signal notou que o general parecia nervoso e olhava em volta como se procurasse alguém.
O discurso do primeiro ministro era muito impressionante. Falou do grande serviço prestado por Wellington no palácio e a sua peroração era assim:
— "Mals uma vez a Inglaterra é devedora ao seu maior soldado — e da parte da Inglaterra nós vos agradecemos o vosso glorioso feito e nos regojamos pelo vosso feliz regresso. Milords e Milandes, façamos um brinde à sua Graça, o duque de Wellington."
Se alguém esperava que o alto e velho veterano da guerra, do nariz romano, ia pronunciar um discurso, ficou desapontado. Depois que todos se levantaram e beberam, Wellington levantou-se, cumprimentou e o banquete terminou.
Nervosamente, Wellington abriu a caixa de rapé com um estalo. Estava vazia. Esquecia sempre de mandar trazer a caixa.
— Rapé! Quem tem rapé aqui?
Varios homens apresentaram-lhe suas caixas, já abertas, para selv-o. Servindo fartamente da caixa mais perto, inclinou-se para o commissario geral, Herries, e perguntou-lhe:

CAPITULO XIV

No palácio preparava-se um grande banquete em honra do general Wellington. Dignatarios civis e militares haviam de estar presentes com as suas damas — era um acontecimento que ficaria registado na historia. Os diplomatas ingleses no estrangeiro estavam presentes, como também os representantes dos governos de todos os allados, incluindo o Grão Duque da Prussia.

IWAN MOSJOUKIN, DEPOIS DE ESTAR VARIOS ANNOS AFASTADO DA TELA, VOLTA NOVAMENTE A BRILHAR

Iwan Mosjoukin, o grande "astro" russo que nos deu, no cinema silencioso, creações magnificas como "Miguel Strogoff" e que posteriormente appareceu em filme de alta classe como "O Diabo Branco" e "Manolesco" — é o interprete de "CASANOVA, o Principe do Amor", uma formidavel produção inteiramente filada em francez, que nos vai ser apresentada pelo Programma Urania, na proxima segunda-feira, na Sala Vermelha do Odeon.

Ha muito que os admiradores de Mosjoukin perguntavam, intrigados, por que motivo o famoso "astro" se afastara dos estudos cinematographi-



Uma bella scena do filme "Casanova, o Principe do Amor"

cos e a falta de noticias precisas deixava essas perguntas em suspense. Sabese agora que Mosjoukin resolveu passar longos mezes estudando a moderna technica sonora, ao mesmo tempo que procurava um argumento capaz de lhe proporcionar um papel que não desmerecesse as glorias de seu passado artistico.

Essa actuação elle tem agora em "CASANOVA, o Principe do Amor", o filme que nos vai mostrar os episodios mais expressivos da vida tumultuosa desse veneziano que ligou o seu nome ao século XVIII e que encheu a Europa de suas phrases de espirito, de seus planos phantasticos e principalmente de suas aventuras galantes.

IRENE DUNNE, A SYMPATHICA "ESTRELLA", REVELA-SE EM "CASAMENTO DE CONSOLIDAÇÃO"

Parece que a especialidade da admiravel estrella cinematographica é a de crear papeis.

Assim a lista de novos numa das suas creações typicas, em "Casamento de consolidação", que o Broadway está exhibindo com grande exito.

Nesse filme, de enredo magnifico, Irene Dunne defende e justifica os casamentos de conveniencia, tornando-se, por meio de sua arte inextinguivel e sua belleza radiante, perfeitamente aceitavel.

ZAZU PITTS, ENGANADA PELOS "GANGSTERS"...

O Broadway, promette a seguir "Canto chorado", uma gosadissima comedia da R. K. O. Radio que tem Zazu Pitts no principal personagem. E' historia ultra comica de uma caustora de meia liguella que pensava possuir a mais bella voz de Nova

HOJE NO BOA VISTA

às 20 e 22 horas

PROCOPIO

dellará o seu grande e selecto publico com as Primeiras Representações da moderna e elegante comedia hungara

A DANÇA DOS MILHOES

Divertida satira dos consagra-dos escriptores Ladislau Fodor e Lakatos, brilhantemente traduzida por Joracy Camargo e René de Castro.

PROCOPIO paradoxal e "bá-guer" no papel curioso de um "sem trabalho" elegante.

Extraordinária venda de bilhetes para todos os espectaculos, até Domingo.

Movels artisticas da "Grande Fabrica Pascheal Bianco".

HOLLYWOOD, A TERRA DOS PETRONIOS

Por via aerea — Basil Rathbone, escriptor britannico conhecido no Velho Mundo, como grande autoridade em indumentaria masculina, afirma que Hollywood é actualmente a terra dos Petronios, sendo cada "astro" do filme um "arbitrar elegante".

"Não proclamo o norte-americano, diz Rathbone, o homem mais elegante do mundo. Posso assegurar, porém, que na colonia cinematographica de Hollywood existem mais homens bem vestidos do que em qualquer outra das regiões que visitel, nos Estados Unidos e na Europa".

Segundo Rathbone, a elegancia no vestir, que distingue os artistas cinematographicos, não se deve somente a necessidade imperiosa que têm de causar boa impressão, na tela e fóra dos estudos, á multidão de "fans" de ambos os sexos que os consideram como deuses, mas também á tendencia atavica que impulsiona os homens, desde a idade da pedra, a competir com as mulhe-res no realce physico.

"Assim como as "estrellas" do Hollywood, explica Rathbone, se convertem em sacerdotissas da moda, os "astros" são, entre os homens, os arbitros da elegancia, numa competição nacional e humana".

A proposito cite Rathbone, como prototypo do homem elegante, Douglas Fairbanks, Clark Gable, Gary Cooper, William Powell, John Barrymore e Adolphe Menjou. Este ultimo, sobretudo, dá a impressão, segundo Rathbone, de que nasceu envergando casaca.

Os comentarios de Rathbone, como era de esperar, causaram grata impressão em Hollywood.

Uma coisa, porém, parece certa: E' que nenhum alfaiate, por engenhoso que seja, será capaz de converter Wallace Beery em um modelo de elegancia...

UM FILM IMPROPRIO PARA MENORES

CASANOVA

O PRINCIPE DO AMOR

O unico film falado por

IWAN

Mosjoukin

Segunda-feira

ODEON

SALA VERMELHA

VALE A PENA VIVER? E' UM FILME DE ALTA CATEGORIA

E' o titulo suggestivo, impregnado de emoção, do livro famoso de Hans Fallada — escriptor germanico da nova geração, de onde se extrahiu o grande filme da Universal

"Vale a pena viver?", que o Rosario vai exhibir muito breve. E' um

romance de extraordinario valor emotivo, a vida agitada de hoje fi-xada na idea com realismo e cora-gem. Responde, através do dramatis-mo de suas scenas, ás perguntas angustias que torturam o mundo moderno. E' um trabalho admiravel, devido ao genio directivo de Frank Borzage, poeta das mansar-das, o cantor dos tristes. Com elle, Margaret Sullivan, adquire uma personalidade nova, profundamente soffridora. E com elle, Douglas Montgomery, um "novissimo" de Hollywood, se estrêa diante das "cameras" como um artista completo.

ELLA DETESTAVA A BURGUEZIA

"A névoa do mysterio" é um novo capitulo, aberto nos annos do crime, nos Estados Unidos, pela estranha psychologia, de uma mulher que, nascida e crescida no conforto de um lar burguez abastado, só se sentia feliz si envolto no turbilhão da vida criminal. A névoa do mysterio não é pura ficção, portanto. Este drama que a Warner First vai apresentar segunda-feira no Odeon relata, sem qualquer artificio, a vida real de Arlene Bradford, da alta sociedade de S. Francisco e cujas façanhas tiveram eco varias vezes na primeira pagina dos grandes diários americanos.

Bette Davis é quem encarna essa singularissima personagem de Arlene Bradford, e diga-se que na verdade nenhuma outra artista o faria com maior expressao. Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Hugh Herbert, Arthur Byron, Henri O'Neill, Irving Pichel, Robert Barrat, concorrem efficientemente no desempenho.

DE GARÇON A IMPERADOR

Quanto mais alto se eleva o homem, de mais alto se despenca! Foi o que succedeu com aquelle negro forte, vigoroso, dotado de um poder de ambição sem limites, que da humilde condição de servil lustrador de botinas e "garçon" de carro "pullman", conseguiu elevar-se as culminancias de um poderio fragil.

Vivendo esse personagem difficil, Paul Robeson vai revelar-se um artista de valor em "O Imperador Jones", e simultaneamente um cantor de merito, dotado de recursos vo-

caes excellentes. O Republica estreará segunda-feira "O Imperador Jones", produção da United Artists.

UM CRIME MISTERIOSO

"O crime do vagão particular" baseado na notavel peça theatral "The rear car", que pôe calafrios nas espinhas dos espectadores, foi filmada pela Metro Goldwyn Mayer que a tornou mais "terrivel" e estupefaca. O filme tem um "cast" excellent, com Charlie Ruggles no principal papel, secundado por artistas de renome.

A maior parte do filme, passa-se num "vagão particular" ligado á cauda de um expresso. Mysteriosos assassínios dão-se no interior da composição, e sobre a vida dos passageiros para uma ameaça, na figura de um gigante gorila, fugitivamente engraçado, cheio do susto e comedia. "O crime do vagão particular" o Alhambra exhibirá segunda-feira.

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 19

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists)

em voz que julgava ser baixa mas que realmente se ouviu a alguma distancia:

— Herries, por que não está aqui Nathan Rothschild?

Muitos, ouvindo isto, ficaram attentos para escutar a resposta de Herries, mas este estava nervoso e falou baixo visivelmente atrapalhado.

UM CERTO RECEIO

— Não foi convidado? perguntou Wellington, severamente, elevando a voz. Isto embarçou Herries ainda mais.

— Havia um certo receio...

— Não foi convidado? Desta vez a voz de Wellington ressoou como um trovão.

— Não, disse Herries, hesitante, e acceitou:

— Havia algum receio...

— Receio? Inferno! berrou Wellington. Então o homem que metteu a mão no bolso e pagou para manter todas essas guerras, não é bastante importante para estar presente?

O sussurro da conversação cessou, parecendo que todos escutavam ansiosamente. Herries ficou sobrenat-

neira embaraçado, mas Wellington não ligou. Seu pensamento naquella instante seguia um só caminho.

— Não foi isso, Senhor. E' que houve um certo receio...

— Que receio? Que diabo, senhor, que receio?

— Por ser elle...

Então Wellington não comprehendeu. Olhou Herries fixamente, surprehendido, e depois com raiva.

— Por que acontece ser elle judeu? E' isso Herries? perguntou o Duque de Ferro, em voz alta.

Herries curvou-se e murmurou: — Sim, senhor.

O rosto de Wellington ficou rubro. Bateu com tanta força na mesa que entornou o seu corpo de vinho.

— Judeu ou inglês comedor de bife, por Deus, Nathan Rothschild é tão bom como qualquer outro homem aqui presente e muito melhor até do que muitos de nós! vociferou Wellington.

Viu as costas e Herries sentiu-se feliz em poder metter-se no meio do povo e sair.

— Si não querem convidar o parr vir onde quero, então, por Deus Eterno, será o meu maior prazer ir

ter com elle, declarou e em voz alta chamou: "Coronel Fitzroy".

Fitzroy caminhou para o seu lado. Tinha ouvido tudo e sentia-se imensamente grato a Wellington. Fez-lhe continencia.

— Arranje a nossa sahida daqui immediatamente. Vamos visitar o Rothschild.

Abriu outra vez a caixa vazia de rapé e novamente a fechoou com um estalo, resmungando: Que diabo! e pediu rapé. De novo lhe foram apresentadas varias caixinhas.

— Sabe onde mora o Rothschild, coronel? perguntou.

— Sei muito bem, general.

— Ah! sim, é verdade, já me havia esquecido de sua linda filha.

Vamos, afaste essa gente e iremos. Não creio que vá pôr a menor objecção em vê-la de novo, disse em voz baixa.

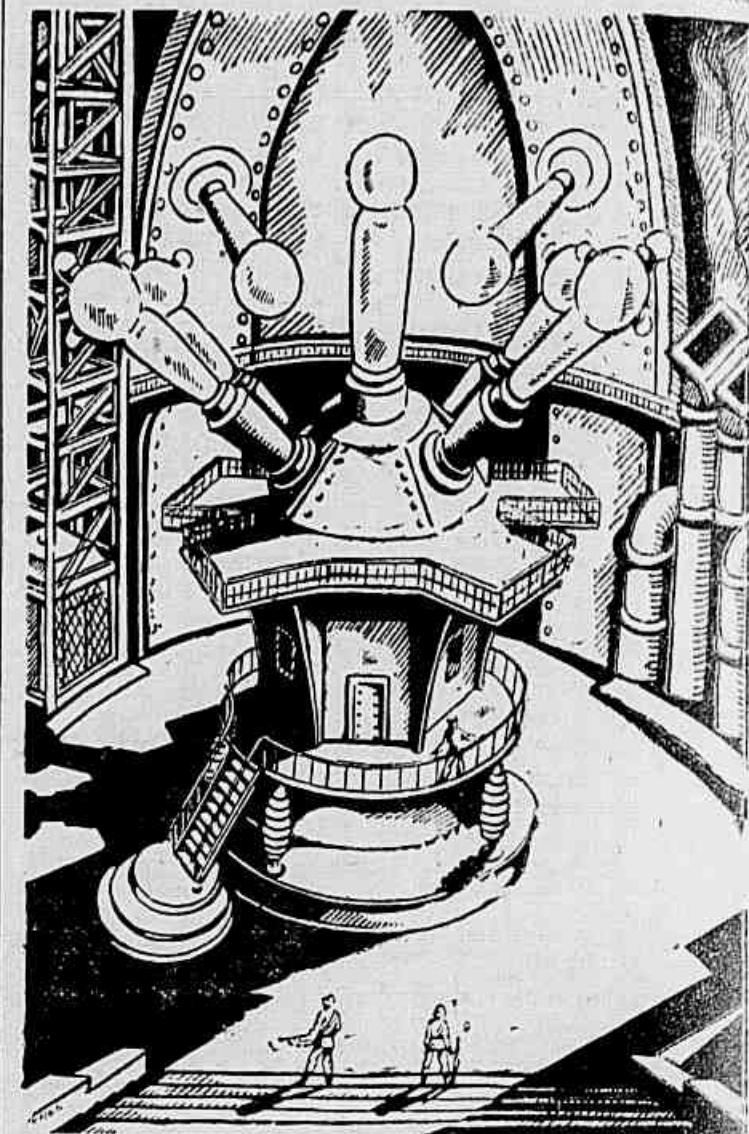
— Objecção, general? Ora, eu...

Fitzroy riu, Wellington também e foram-se encaminhando para a sahida.

Foi tão grande a manifestação feliciosa do Duque de Wellington, pelos lordes e ladies e os demais convidados que se achavam no banquete, que foi com bastante difficuldade que el-

BRIGITTE HELM, A FASCINANTE "ESTRELLA" ALLEMA, NOVAMENTE NO BELLO FILME "OURO"

Em "OURO", o filme dynamic e espectacular que o Programma vai apresentar brevemente, na Sala Vermelha do Odeon, num cartaz de viva sensação, tem a Ufa, a marca de confiança, uma das realizações magnificas do cinema nos dominios da arte e da technica. Porque para esse drama de paixões violentas a marca prestigiosa superou-se a si mesma no que se re-



Eis uma bella vista do filme "Ouro"

offereceu em "Metropolis" e "I. F. 1 não responde", filmes que o mundo inteiro consagrou!

A usina submarina para a fabricação do ouro synthetico, é uma maravilha de antecipaçao scientifica, e graças a esse realismo adquire coloridos inéditos de realidade o grande drama de paixões humanas, agitado através da interpretação de Hans Albers e Brigitte Helm a extraordinaria heroína de "Metropolis", que em "OURO", reaparece fascinate e bella como nunca, numa visão de festa para os olhos dos "fans".

romance de extraordinario valor emotivo, a vida agitada de hoje fi-xada na idea com realismo e cora-gem. Responde, através do dramatis-mo de suas scenas, ás perguntas angustias que torturam o mundo moderno. E' um trabalho admiravel, devido ao genio directivo de Frank Borzage, poeta das mansar-das, o cantor dos tristes. Com elle, Margaret Sullivan, adquire uma personalidade nova, profundamente soffridora. E com elle, Douglas Montgomery, um "novissimo" de Hollywood, se estrêa diante das "cameras" como um artista completo.

ELLA DETESTAVA A BURGUEZIA

"A névoa do mysterio" é um novo capitulo, aberto nos annos do crime, nos Estados Unidos, pela estranha psychologia, de uma mulher que, nascida e crescida no conforto de um lar burguez abastado, só se sentia feliz si envolto no turbilhão da vida criminal. A névoa do mysterio não é pura ficção, portanto. Este drama que a Warner First vai apresentar segunda-feira no Odeon relata, sem qualquer artificio, a vida real de Arlene Bradford, da alta sociedade de S. Francisco e cujas façanhas tiveram eco varias vezes na primeira pagina dos grandes diários americanos.

Bette Davis é quem encarna essa singularissima personagem de Arlene Bradford, e diga-se que na verdade nenhuma outra artista o faria com maior expressao. Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Hugh Herbert, Arthur Byron, Henri O'Neill, Irving Pichel, Robert Barrat, concorrem efficientemente no desempenho.

DE GARÇON A IMPERADOR

Quanto mais alto se eleva o homem, de mais alto se despenca! Foi o que succedeu com aquelle negro forte, vigoroso, dotado de um poder de ambição sem limites, que da humilde condição de servil lustrador de botinas e "garçon" de carro "pullman", conseguiu elevar-se as culminancias de um poderio fragil.

Vivendo esse personagem difficil, Paul Robeson vai revelar-se um artista de valor em "O Imperador Jones", e simultaneamente um cantor de merito, dotado de recursos vo-

caes excellentes. O Republica estreará segunda-feira "O Imperador Jones", produção da United Artists.

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

maior que METROPOLIS maior que L.F.1. NÃO RESPONDE

TODOS ESPORTES

Os arraiaes esportivos cariocas continuam a se oppor á regulamentação do torneio extra paulista, que designa cinco concorrentes ao invés de tres, para os jogos Rio - São Paulo

COISAS ESPORTIVAS

Associação A. São Paulo

NA REUNIAO de hontem, a Junta Administrativa da Palestra Italia deveria ter designado a data das novas eleições do clube campeão, que como é do domínio publico, está sem diretoria e sem conselho.

A Junta, que é composta de sete membros, tem como presidente o sr. Delmanto, que segundo ouvimos, pretende se fazer reeleger, a que não é do agrado da maioria.

ESTA definitivamente resolvido pela direção do S. C. Syrio a paralização da pratica do futebol, visto que lutar com grandes dificuldades pela introdução do profissionalismo mal regulamentado.

Segundo se ouve, mais tarde, si as coisas melhorarem, voltará o clube de Dabague á pratica do futebol.

OS JOGOS effectuados ante-hontem, no Rio, correspondente ao torneio extra, tiveram os seguintes resultados: Vasco, 2 São Christovam, 1; America, 1 Fluminense, 0; Bonsucesso, 4 Bangu, 2.

ENCONTRA-SE ainda em Poços de Caldas o prestigioso e esforçado vice-presidente do Palestra Italia, o sr. dr. João Milverino. O illustre parente do clube do Parque Antares está no momento fazendo muita falta, visto a sua sabida orientação e ser pessoa que com facilidade sabe harmonizar as situações difíceis.

QUARENTA, atacante do Vasco da Gama, por ter o offendido o juiz, na partida de domingo ultimo, acaba de ser suspenso pela Liga Carioca por quatro jogos.

O PALESTRA, que jogará domingo contra o forte quadro santista, no Estadio "Urbano Caldeira", não poderá apresentar a sua defesa completa, sendo que os zagueiros do segundo quadro irão actuar no lugar de Carqueja e Carnera.

Estes dois valentes defensores do quadro campeão, talvez daqui ha um mês, e que poderão retornar a suas antigas posições, visto o primeiro se achar contundido e o segundo ter soffrido uma operação no appendice.

OS JOGOS de domingo, correspondentes ao torneio extra da Apea, são os seguintes:

Portuguez vs. São Paulo, campo da rua Cesario Ramalho; Santos vs. Palestra, campo da Villa Belmino, em Santos.

HEITOR BLASI, o popular e veterano campeão de corridas de grandes percursos, era o companheiro do malogrado esportista Nino Crespi, que hontem falleceu.

Blasi, mecânico do carro sinistrado, fracturou a perna, não inspirando cuidados o seu estado.

Mais uma competição pedestriana para domingo

Commemoração do aniversario de fundação do Camões F. C.

O Camões F. C., conforme tem sido noticiado, promoverá domingo uma corrida pedestriana em comemoração ao seu aniversario de fundação.

Essa prova é denominada "Albino Dias" e está sob o patrocinio da Liga Suburbana de Atletismo, sendo aberta a todos os clubes filiados ou não á Liga Suburbana, tudo no levando a crer, que dando o preparo dos concorrentes ella alcancará um exito dos maiores.

O regulamento da prova é o seguinte:

1.ª — O Camões F. C. fará reallzar uma prova pedestre, que será levado a effecto a 7 de outubro, num percurso de 7.000 metros, aproximadamente, em homenagem ao seu distincto director thesoureiro, sr. Albino Dias.

2.ª — Nesta prova poderão participar os clubes filiados á L. S. A. ou não. Não podendo porém, tomar parte athletas filiados á F. P. A., suspensos ou eliminados dessa Federação ou L. S. A.

3.ª — A contagem será por pontos, a turma de 5 athletas que obtiver menor numero de pontos será a vencedora e assim as demais turmas. Em caso de empate, será a vencedora a que collocar o primeiro athleta.

4.ª — O athleta inscripto para duas turmas, será desclassificado.

5.ª — O clube ou bloco que fizer correr athleta com o nome trocado terá toda a turma desclassificada.

6.ª — Será feita uma unica chamada 15 minutos antes do tiro de partida e os que não responderem serão desclassificados.

7.ª — As fichas e numeros serão entregues no momento de chamada.

8.ª — O arbitro geral tem plenos poderes para desclassificar todo e qualquer athleta concorrente que incorrer em falta.

9.ª — No recinto onde for feita a apuração final, só será permitida a entrada de um representante de cada clube, afim de evitar confusões.

10.ª — As inscrições serão cobradas para os athletas da L. S. A. a \$1000 e para os athletas dos clubes não filiados a \$1500, para effectos de despesas.

11.ª — As inscrições serão encerradas no dia quatro do corrente, na sede do Camões F. C., ou na L. S. A., ás 20 horas.

12.ª — Não será permitida a participação de menores de 17 annos.

PERCURSO — Salda, rua Borges de Figueiredo, esquina da rua Ezequiel Ramos, rua da Modica, rua Dr. Almeida Lima, rua Ipanema, rua Bresser, rua Taquary, avenida Paes de Barros, rua Jumanos e rua Tapajará — chegada.

—

"EL GRAFICO"

Recebemos da Agencia Scafati, a apreciada revista esportiva "El Grafico", que se edita em Buenos Aires.

Este ultimo numero que se encontra á venda naquella acreditada agencia, á rua 3 de Dezembro, traz as ultimas novidades do esporte portenho.

Em seu livro "Supremacia e Decadencia do Futebol Paulista" editado em 1925, a penha brilhante do jornalista traça estes trechos:

"SUAS CAUSAS..."

A decadencia do futebol paulista é um facto. Mas a decadencia de outra ordem, que não a tecnica. O esbarhar do predilecto esporte das massas populares, a sua conspurcação, a sua degenerescencia dizem respeito, entre outras, á sociabilidade, ao desmorar das tradições, a uma inqualificavel dissenção entre os espiritos que o norteiam.

E factores varios têm contribuido para esse deploravel estado de coisas, avultando, entre elles, o cançero inextinguivel que é o profissionalismo e, por outro lado, a infiltração, hoje em dia em doses elevadas, de elementos pouco escrupulosos ou mesmo de incompetentes nas diversas areas esportivas.

O profissionalismo

O profissionalismo veio estabelecer um triste desequilibrio em nossos meios futebolísticos. Individuos de educação nulla, de moral duvidosa, que se adestraram pelas varizes do manejo da pelota, tornaram-se desesportivos. Muitos delles, descobertos por arbitros solerissimos foram disputados a peso de ouro. E esses elementos, scientes de representarem um capital-dinheiro que vale mais do que o capital-aptidão, sabem que difficilmente poderão ser postos á margem.

Dahi, as continuas indisciplinaes em campo. E essas indisciplinaes, sempre graves, sempre depreciadoras, quasi nunca podem ser severamente punidas pela entidade superior. Porque os clubes interessados, visando a defesa do capital-dinheiro, queimam até os ultimos cartuchos na defesa do seu... amador! E rebentam os casos, os famosos casos que, de tempos a tempos, têm convulsionado nossos meios esportivos.

Para logo surgem desgostos. Aquelles que, fazendo esporte pelo esporte, se interessam por essas questões, pouco a pouco, aborrecidos, delias se desinteressam. Delixm os seus altos postos. Aposentam-se. E as vagas vão abrindo-se para os politicos que se desmoralizam, que tudo pervertem e escorrupturam. E a isto se accrescenta o facto de que os profissionais, sempre inatenciveis, querem ganhar mundos e fundos. Assim, os cargos de directores de clubes são verdadeiros postos de sacrificio... monetario. Delles fogem, pois, aquelles que se não amoldam a situação amorosa e que não estão dispostos a concorrer para sustento facil de... malandros.

O thema é ingrato e quasi repulente: não obstante fixam-nos essas linhas á salientar essa anomalia, que é uma das causas fundamentais da decadencia moral de nossos esportes.

Registemos aqui, contudo, que as principais causas desse facto que tanto tem infelicitado nosso esporte

em geral — e com especialidade o que tratamos, o futebol — são:

— o profissionalismo;

— a infiltração de certas pessoas estranhas;

— o grande egoismo de esportistas de alta representação;

— a facilidade com que, presentemente, individuos politiquescos, pouco escrupulosos, conseguem altos postos em commissões ou mesmo na direcção de seus clubes, ou da propria entidade superior;

— os elementos estrangeiros ainda não radicados entre nós, que de um para outro se tornam altos... paredros;

— a organização de gremios representando facções sociaes que, nem sempre, defendem os interesses exclusivistas de seus quadros, de suas cores;

— Etc., etc., etc...

DEPOIS... O PRECONCEITO DA COR

Ha um velho brocardo popular que afirma não se poder "falar de cadeia perto de criminoso".

TELEGRAMMAS

Ennio Juvenal — na "Chancelaria".

E agora? Como desculpáremos a bota? Venha urgentemente. — (a.) Caldeira.

"Dr." Lauro Gomes — na Continental — Lauro Gomes tinha julgo, não vê que a ambição do Paulista é dar cabo do nosso S. Bento? — (a.) Dr. Fleury.

Nage — No Correio Geral. — Agora que estamos bem, vamos resuscitar o Estrella de Ouro? Já podemos contar com o Tunga, que hoje é nome feito e está disposto a deixar o Palestra. (a.) Bonomo (Vnbe).

Afonso Mesquita — Onde estiver. Faça como eu. Desista de apitar por que cabeça de juiz de futebol não é capaz de aço. — (a.) Cândido de Barros.

Ennio Juvenal — na Agencia Consular. Assim não está certo. Você trabalha para o Palestra entrar no time e se esquece do teu velho Ypranga? — (a.) Neschese.

Pedro de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

TELEGRAMMAS

Ennio Juvenal — na "Chancelaria".

E agora? Como desculpáremos a bota? Venha urgentemente. — (a.) Caldeira.

"Dr." Lauro Gomes — na Continental — Lauro Gomes tinha julgo, não vê que a ambição do Paulista é dar cabo do nosso S. Bento? — (a.) Dr. Fleury.

Nage — No Correio Geral. — Agora que estamos bem, vamos resuscitar o Estrella de Ouro? Já podemos contar com o Tunga, que hoje é nome feito e está disposto a deixar o Palestra. (a.) Bonomo (Vnbe).

Afonso Mesquita — Onde estiver. Faça como eu. Desista de apitar por que cabeça de juiz de futebol não é capaz de aço. — (a.) Cândido de Barros.

Ennio Juvenal — na Agencia Consular. Assim não está certo. Você trabalha para o Palestra entrar no time e se esquece do teu velho Ypranga? — (a.) Neschese.

Pedro de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

João de Sousa, no... campo. Como se explica isso? A comissão do futebol foi demittida por Incluir Zuza no quadro e agora a directoria impõe que elle jogue? — (a.) Ramos.

CORRIDAS VIDA JUDICIARIA RADIO

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

SERÁ DISPUTADO, DOMINGO PROXIMO, NO PRADO DA MOCCA, O GRANDE PREMIO "CANDIDO EGYDIO" COM A DOTAÇÃO DE 10.000\$000 AO GANHADOR

As montarias prováveis para a corrida de domingo — Os estreantes — Mossoró não correrá no "Cesarewicz" — O novo treinador da Coudelaria Flores da Cunha — As cotações da casa Centro do Turf — O "Grande Premio America" —

Varas notas

Para a corrida de domingo vindouro no prado da Moccia, terão os parceiros nella alistados as seguintes montarias:

1.º Paro — Premio "Intium" — Distância: 1.600 metros.

1. Galles, Gonzalez... 55
2. Odín, Canale... 53
3. Nostalgia, Molina... 53
4. Ercola, Goncalves... 55
5. Kanguru, Timoteo... 55
6. Quebranta, E. Silva... 55

2.º Paro — Premio "Extra" — Distância: 1.600 metros.

1. Rugol, Goncalves... 55
2. Meu Bem, Ribeiro... 55
3. Alegria IV, Crespo... 53
4. Gelina, Molina... 52
5. Jaquaryalva, L. Lobo... 52
6. Itangua, Diez... 53
7. Vencedor, Araújo... 53

3.º Paro — Premio "Progreddor" — Distância: 1.600 metros.

1. Cambrônia, Oswaldo... 53
2. Sabida, Goncalves... 55
3. Rifer, Goncalves... 55
4. Nevada, Molina... 53
5. Mandachava, E. Silva... 55

4.º Paro — Premio "Excelso" — Distância: 1.450 metros.

1. Marquiza, Henrique... 55
2. Esplendor, Lobo... 48
3. Rouge, Molina... 50
4. Corsican, Garrido... 50
5. Gris Gris, Gutierrez... 50
6. Canuta, Godoy... 49
7. Tony Boy, Gonzalez... 55
8. Tartamudo, Timoteo... 55

5.º Paro — Premio "Supplementar" — Distância: 1.650 metros.

1. Util, Timoteo... 50
2. Loira, X. X... 53
3. Andes, Godoy... 51
4. Zinga, Molina... 52
5. Confeslon, Goncalves... 55
6. Xylopla, E. Silva... 56
7. Saturno, Nappo... 54
8. Nancy IV, Burdett... 54
9. Helvetia III, X. X... 50

6.º Paro — "G. P. Candido Egidio" — Distância: 1.600 metros.

1. Sargento, Godoy... 49
2. Solano, Henrique... 49
3. Solinger, X. X... 49
4. Manequino, Canales... 49
5. Sweet Cut, Gutierrez... 57
6. Dikles, Molina... 53
7. Cow Boy, Timoteo... 53

7.º Paro — Premio "Imprensa" — Distância: 1.800 metros.

1. Zermatt, Gonzalez... 53
2. Ipiranga, Canales... 48
3. Capucino, Goncalves... 53
4. Almansora, Henriques... 53
5. Xolotlan, Timoteo... 54
6. Concordia, Molina... 53
7. Mulinello, E. Silva... 55
8. Fila, Carmello... 56

8.º Paro — Premio "Mikto" — Distância: 1.650 metros.

1. Duca, Timoteo... 54
2. Valois, Oswaldo... 56
3. Temporo, Goncalves... 54
4. Malik, Godoy... 51
5. Predilecto, Gutierrez... 52
6. Yokohama, Canales... 51
7. Tupacrestan, Carmello... 51

O GRANDE PREMIO "CANDIDO EGYDIO"

Esta prova foi instituída em 1933, em homenagem ao saudoso turfeiro sr. Candido Egidio de Souza Araujo, a quem deve o nosso turfe inúmeros serviços. Como proprietário, Candido Egidio possuía umas das maiores coudelarias e como criador apresentou produtos criados em nossas pistas bem recomendáveis.

O Grande Premio "Candido Egidio" foi disputado pela primeira vez na raia da Moccia em 23 de abril de 1933, reservado a produtos de 3 annos, na distancia de 2.400 metros com a dotação de 10.000\$ ao ganhador com o resultado seguinte: YACU, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbó e Quileta, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey F. Bler.

Colt, L. Gonzalez, 55 kilos... 1.º
Capucino, A. Silva, 51 kilos... 2.º
Ibluna, T. Baptista, 53 kilos... 3.º
Lohengrin, E. Gonçalves, 51 kilos... 4.º
Black Eyes, A. Nappo, 47 kilos... 5.º
Ganho por dois corpos, do 2.º para o 3.º um corpo.

Tempo 1:50 3/5".
Poulo do vencedor 135200.
Dupla 215200.
Placês 105500 e 115900.
Movimento do paro 30:745\$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no município de Rio Claro, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e era tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

O CAVALLO MOSSORÓ NÃO CORRERÁ NO "CESAREWITZ"

Foi declarado "forfait" para o cavallo Mossoró, no "Cesarewicz Stakes", que será disputado a 17 deste mez em Newmarker, continuando entretanto, o tordido do coronel Frederico Lundgren a figurar entre os concorrentes do "Cambridgecup" a realizar-se no dia 31.

O "airat" desta ultima prova será encerrada no dia 23.

O dr. Durval Villalva seguiu para Rauru

Por determinação do sr. dr. chefe de Polícia, seguiu de automovel, para Rauru, o sr. dr. Durval Villalva, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, que via aquela cidade, a fim de presidir ao inquerito instaurado sobre os lamentáveis acontecimentos ali desenvolvidos entre elementos dos partidos Integralista e Comunista.

Relatadas pelo sr. desembargador Hermogenes Silva: Embargo de declaração na apelação crime 19.433 — Cacondo — Messias Soares e outros, embargantes e a Justiça, embargada — Não se tomou conhecimento unanimente.

Relatadas pelo sr. desembargador Campos Maia: 19.530 — Capital — Hernenegildo Fernandes da Costa Tavora, apellante e a Justiça, apellada — Negaram provimento, contra o voto do sr. relator; designado o sr. desembargador Hermogenes Silva para escrever o acórdão.

O NOVO TREINADOR DOS ANIMAS DO STUD FLORES DA CUNHA

O jockey Pedro Costa, que acaba de regressar do sul do continente foi convidado para assumir a gerencia do stud J. A. Flores da Cunha. Esse profissional oriental aceitou aquella incumbencia, assim como a de jockey official do mesmo stud.

SEGUIU PARA PORTO ALEGRE, O TREINADOR ELPIDIO CORREA

Seguiu para Porto Alegre, a bordo do paquete "Itabera", o treinador Elpidio Correa, que tinha no seu cargo, nesta capital, os pupillos do Stud Flores da Cunha.

No mesmo vapor foram embarcados, com igual destino os parceiros Karamara, Seta, Itu, Flores da Cunha e Don Spinnell, que vão tomar parte em carreiras no prado de Moimhos de Vento.

Os restantes animas daquele stud, como o cavalheiro notório local, ficaram no Rio de Janeiro nos cuidados do jockey Pedro Costa.

Para procurar o stud Flores da Cunha foi convidado o dr. Rogerio de Freitas, antigo commissario de corridas, que já aceitou essa missão.

O CAVALLO CAPUCINO, NÃO TRÁ AO RIO DE JANEIRO

Ao contrario do que noticiaram alguns jornais do Rio de Janeiro, o cavallo Capucino, não será embarcado para a Capital da Republica, aqui permanecendo a fim de tomar parte na disputa do premio "Emulação", na corrida de domingo no prado da Moccia.

AS COTAÇÕES DA CASA CENTRO DO TURF

Serão collocadas hoje, ás 17 horas, nas pedras da conhecida casa "Centro do Turf", situado á rua Boa Vista, as cotações dos parceiros alistados para a corrida de domingo vindouro, no prado da Moccia.

ANIMAS CHEGADOS DO RIO DE JANEIRO

Chegaram a esta capital vindos do Rio de Janeiro, os animas Solinger e Xiba.

O primeiro que está alistado no Grande Premio "Candido Egidio" foi confiado aos cuidados do habili treinador Oswaldo Feijó e a segunda que vai ser enviada para o haras "Santa Cruz", situado em Rio das Pedras, deu entrada nas cocheiras do treinador José Martins.

O JOCKEY JULIO CANALES

E' bem provavel que reapareça na corrida de domingo vindouro no prado da Moccia, o jockey chileno Julio Canales.

A VINDA DE UMA COUDELARIA DO TURF CARIOCA PARA ESTA CAPITAL

E' bem possivel que seja muito breve embarcados para esta capital, a fim de tomarem parte nas reuniões do prado da Moccia, os parceiros de propriedade da turfista carioca senhorita Suelly M. Camisa.

OS ESTREANTES NA CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOCCA

Alistados respectivamente nos premios "Candido Egidio" e "Intium", farão domingo vindouro suas estréas na pista da Moccia, os seguintes animas:

Solinger, masculino, zaino, nascido em 8 de outubro de 1931, no haras "Riachuelo", situado no município de Cotia, por Saracoteador ou Fintler (Lourival e Ionia) e Kalu'a (Biguê II e Daura).

Proprietários e criador, Antenor de Lara Campos. Treinador, Oswaldo Feijó. Galles, masculino, castanho, nascido em 3 de agosto de 1931, no haras "São José", situado no município de Rio Claro, por Thermogem (Polymelus e Emolion) e Gallin (Pearl River e Juré).

Proprietário e criador, dr. Linneu de Paula Machado. Treinador, Francisco Bento de Oliveira.

O GRANDE PREMIO "AMERICA"

Na reunião de 13 do corrente (sabbado) será disputado no prado da Moccia, a seguinte prova: Grande Premio "America", 10.000\$ ao 1.º, 2.000\$ ao 2.º e 500\$ ao 3.º.

Produtos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1931 a 30 de junho de 1932. (Sobrecarga de 3 kilos ao vencedor do Grande Premio "Criação Paulista").

Inana — Illria — Istria — Iua — Ithaca — Indu's — Igneo — Iale — Japão — Jule — Nô Gêgo — Nevada — Al Julian — Baquet — Ku-mell — Kanguru — Kaete — Kerenine — Kuyha — Ercole — Audaz — Solano — Sargento — Salmon — Solinger — Santonina — Sabida — Silenciosa — Nioac — Mandachura — Tana — Huran — Manequino — Rymé — Veneziano — Guiles — Facerinha — Cuba — Trapusinho (39).

O dr. Durval Villalva seguiu para Rauru

Por determinação do sr. dr. chefe de Polícia, seguiu de automovel, para Rauru, o sr. dr. Durval Villalva, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, que via aquela cidade, a fim de presidir ao inquerito instaurado sobre os lamentáveis acontecimentos ali desenvolvidos entre elementos dos partidos Integralista e Comunista.

Relatadas pelo sr. desembargador Hermogenes Silva: Embargo de declaração na apelação crime 19.433 — Cacondo — Messias Soares e outros, embargantes e a Justiça, embargada — Não se tomou conhecimento unanimente.

Relatadas pelo sr. desembargador Campos Maia: 19.530 — Capital — Hernenegildo Fernandes da Costa Tavora, apellante e a Justiça, apellada — Negaram provimento, contra o voto do sr. relator; designado o sr. desembargador Hermogenes Silva para escrever o acórdão.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidência dos srs. desembargadores Paula e Silva e Sylvio Portugal. Sub-secretario, "ad-hoc", sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Julio de Faria, Alfonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Junqueira Sobrinho, Mario Guimarães e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos de revista: Relatadas pelo sr. desembargador Sylvio Portugal: 564 — Capital — Manuel da Costa Mello, representado pelo Departamento Estadual do Trabalho, requerente e Carlos Oberlander, recorrido — Julgaram improcedente a revista, mantendo o acórdão recorrido, da Quarta Camara, contra os votos dos srs. desembargadores J. de Faria e Pinto de Toledo.

565, no agravo 1508 — Jhu' — Prefeitura Municipal, requerente e dr. Mario Gomes Palm, recorrido — Rejeitade a preliminar de indeferir-se o pedido, contra o voto do sr. desembargador A. de Carvalho, julgaram improcedente a revista, contra o voto do sr. desembargador A. de Carvalho e P. Toledo.

Relatada pelo sr. desembargador Mario Guimarães: 560, no agravo 1701 — Capital — Empresa Imobiliária de São Bernardo, requerente e Caisse Générale des Prets Fonciers et Industriels, recorrida — Julgaram improcedente a revista, contra os votos dos srs. desembargadores A. de Carvalho e P. Toledo.

Relatada pelo sr. desembargador Sylvio Portugal: 507, no agravo 1883 — Santos — D. Mathilde Rogher Brothampt, embargante e espólio de Hermann Aloys Relpert e outros, embargados (Embargos de declaração, em revista) — Rejeitade a preliminar de não se tomar conhecimento dos embargos de declaração, contra os votos dos srs. relator e desembargadores M. Guimarães, Junqueira Sobrinho e Mario Masagão, rejeitaram os embargos por votação unanime. Designado o sr. desembargador Vicente Mamede para escrever o acórdão.

Relatadas pelo sr. desembargador Julio de Faria: 582, no agravo 1928 — Cia. de Seguros Scarpa, requerente e Ezequiel Franco, recorrido — Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime.

Relatada pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro: 2024 — Capital — Gabriel Martins de Andrade, requerente e Alberto Napoleão, recorrido — Indeferiram o pedido de revista, unanimente.

Relatadas pelo sr. desembargador Mario Masagão: 581, na apelação civil 20708 — Capital — A Prefeitura Municipal, requerente e Raphael Alves de Oliveira e outros, recorridos — Julgaram procedente a revista para cassar o acórdão recorrido quanto a honorários, e contra os votos dos srs. relator, Polycarpo de Azevedo e Mamede. Designo para o acórdão o sr. Mario Guimarães.

588, nos embargos remetidos 10 — Capital — Angelo Gabriel e sua mulher, requerentes e dr. Maria Antonia de Camargo Leitão e outros, recorridos — Adiado, por falta de numero — Impedido o sr. desembargador Vicente Mamede.

Relatada pelo sr. desembargador Mario Guimarães: 589, no agravo 2009 — Capital — Luiz Ignassi, requerente e Raphael de Mello e outros, recorridos — Indeferiram o pedido de revista, unanimente.

591 — No agravo 2019 — Capital — Felix Rodrigues Coelho e sua mulher, requerentes e Jacyntho Cintra de Paula e sua mulher, recorridos — Rel. sr. desembargador Junqueira Sobrinho — Indeferiram o pedido de revista, unanimente.

590 na ap. civil 20073 — Araras — Paschoal Russo e Filhos, requerentes e m. f. do Banco Agrícola de Araras, recorrida — Adiado a pedido do sr. Julio de Faria.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente sr. desembargador Paula e Silva. Procurador geral do Estado dr. Vicente de Azevedo. Sub-secretario sr. Joaquim Augusto Schimidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermogenes Silva, Theodorico Piza, e do adjunto sr. Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos: Habeas-corpus: 8871 — Campinas — Paciente, Mario Franco Leme — Negou-se a ordem, contra o voto do sr. Campos Maia.

8890 — Capital — Paciente, Julio Chiochela — Negou-se a ordem, contra o voto do sr. Campos Maia.

8876 — Itapolis — Paciente, Manuel Mansara — Negou-se a ordem unanimente.

8881 — Santos — Paciente, José Martins — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimente.

8883 — Capital — Pacientes João Benitis e outros — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimente.

Em seguida o sr. desembargador presidente passou a presidencia ao sr. desembargador Campos Maia.

Relatadas pelo adjunto sr. Oliveira Cruz, aps. crimes: 19533 — Capital — Uriclo Novais, apte a a Justiça, apda. — Deu-se provimento, contra o voto do sr. relator; sendo designado para escrever o acórdão, o sr. Theodorico Piza.

19538 — Santa Cruz do Rio Pardo — João Pontes, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, unanimente.

Rec. crime 6855 — Capital — A Justiça, recorrente e Adino Almeida e outro, recorridos — Adiado, para o voto do presidente.

Relatadas pelo sr. desembargador Theodorico Piza: Rec. crime 6859 — Capital — Alcides Soares e outro, recorrentes e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Relatadas pelo sr. desembargador Hermogenes Silva: Embargo de declaração na apelação crime 19.433 — Cacondo — Messias Soares e outros, embargantes e a Justiça, embargada — Não se tomou conhecimento unanimente.

Relatadas pelo sr. desembargador Campos Maia: 19.530 — Capital — Hernenegildo Fernandes da Costa Tavora, apellante e a Justiça, apellada — Negaram provimento, contra o voto do sr. relator; designado o sr. desembargador Hermogenes Silva para escrever o acórdão.

19.560 — Ass. — A Justiça e o dr. juiz de direito, apellantes e Francisco Pericelli, apellado — Deu-se provimento, pelas razões do dr. juiz de direito, unanimente.

19.563 — S. Cruz do Rio Pardo — A Justiça e o dr. juiz de direito, apellantes e Miguel Martins, apellado — Deu-se provimento, unanimente, para anular o julgamento.

Recurso crime, relatado pelo sr. desembargador Hermogenes Silva: 6.858 — Rio Claro — Mathias Flina Jr., recorrente e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimente.

Nota — Na ordem do dia para hoje, figuram mais os embargos — 20.106 — Capital — Cia. Flacão e Teclagem Azem, embargante e João Gomes Ferreira e Cia, embargados — Relator sr. desembargador Abelard Pires.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados Do dr. Philomeno Costa — J. To-me-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Alberto dos Santos e Marcello Nogueira Lima — Sim, em termos. Do dr. Cunha Bueno — A, solite-se informações. Do dr. Piloni Barreto — J, sim, em termos.

Do dr. André Brehm, Ribeiro — Deu-se a informação adante desentranhando-se os documentos ficando traslado.

Na representação da Camara de Marília, em que são requerentes Eugenio Sagorito e Hermito Cavalari, o sr. desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: "Dada a procedencia dos pedidos de fls. 2 e fls. 4 e tendo o juiz de direito reconhecido mesmo o excesso do prazo para o julgamento — sem embargo das razões que apresenta, defiro o requerido e fls. 21 para que os autos sejam apresentados ao dr. juiz substituto" (Segundo despacho).

Na representação dos Officiaes de Justiça desta Capital, em que pedem "a distribuição dos fellos, obrigatória, sem exclusão de qualquer delles", o sr. desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: "Os signatarios da presente representação devem dirigir-se aos respectivos juizes de direito — que darão as providencias que entenderem necessarias de accordo com a lei."

SECRETARIA

Seção Administrativa CONCURSO Foi designado o dia 10 do corrente, ás 10 horas, para o inicio das provas do concurso para provimento dos officios de 1.º tabelião de notas da comarca de Ita, confidior, partidor e distribuidor de Tubaeté e escriptivo de paz do distrito de Morro Alto, comarca de Itapetininga.

FORUM CIVIL

Audiencia Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 6.ª Vara Civil, presidida pelo dr. Cardoso de Castro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Por sentença do juiz da 5.ª Vara Civil, e a contar de 40 dias anteriores á 13/9/34, foi decretada a falencia do dr. Edmundo Krug, engenheiro industrial, com escriptorio nesta capital, á rua José Bonifacio, 110. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, 2 horas para apresentação da lista de credores, e designada á assembléa para o dia 14 de dezembro proximo futuro, ás 14 horas (10.º Officio).

Foi fixado o termo legal da falencia da Silva Vargas, em 40 dias anteriores á 5/7/34, e marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos. (7.º Officio).

Foi nomeado syndico da falencia de Luiz Muzzi, o credor Jorge Richter, em substituição á Cia. Brasileira de Ferro e Matérias para construções S/A, que não se apresentou á 2.ª Officio. Relação dos credores: Jorge Richter, 7.252\$400; Santo Giovanini, 5.000\$000; Presgrave Mello e Cia., 2.450\$000; David Fonseca, 1.000\$00; Thomaz Irmão e Cia., 876\$300; J. M. Gonçalves Almeida, 540\$000; Amadeu Cagno, 208\$000; Mello Barros e Cia., 218\$00; Raphael Fontanelli e Irmão, 1.165\$000; Garcia e Matheus, 1.007\$500; Santo Giovanini, 2.247\$000; N. Ramos de Andrade e Cia., 1.500\$000; Antonio C. Rocha, 620\$000; Turibio P. Nogueira, 250\$000; Miguel Pacl, 600\$; José Ferreira, 260\$000; Franchabanclo e Gagliotti, 80\$000; Antonio Matran, 20\$000; Confermat S.A., 8.730\$800; Felipe Viçari Filho, 4.130\$800; Lamerlo e Cia., 3.328\$800; Raphael Fontanelli, 1.140\$000; Cia. Mecanica Importadora, 923\$100; Theodor Wille e Cia., 50\$000; Casa D. Saviano, 100\$000; R. Pecoraro e Irmão, 62\$1000. C. correntes: — José Baptista Catelli, 2.650\$000; Francisco Catelli e Cia., 2.403\$900; S. Moreira Filho e Cia., 1.000\$000; Luiz Flori, 1.500\$000; J. Gonçalves Almeida, 1.500\$000; José Gagliotti, 500\$000; Francisco Manuel, 85\$000; Ferreira Rabello e Cia., 264\$000; Angelo Mancini, 191\$500; Saverio Galuppi, 84\$500.

Na mesma audiencia acima, pelo dr. João de Deus Cardoso de Mello, 1.º promotor publico interino, foram offerecidos os seguintes libellos: José Lattorre, por estar pronunciado incurso no art. 330 paragrafo 4.º — da Cons. das Leis Penaes.

Francisco Galliano, por estar pronunciado incurso no art. 297 da Consolidação das Leis Penaes.

Alinda na audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 5.ª Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, foram apresentados os seguintes libellos: Bartolomeu Papera ou Brasil Ribeiro, pelo delicto do art. 330 paragrafo 4.º da Cons. das Leis Penaes.

Pela querrelante: Fabrica de Cortinas de Molas Remontáveis para Automoveis Ltda., na quebra-crimine que move contra Armando Cristelli, foi offerecido o competente libello, pelo delicto do art. 351 da Cons. das Leis Penaes.

Por sentença do juiz da 4.ª Vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, foi absolvido o réo José Eschevalier, que teria transgredido as disposições do artigo 338 da Consolidação das Leis Penaes.

DENUNCIA

O primeiro promotor publico em commissão de J. L. Cardoso de Mello, offereceu denuncia, contra Rogério de Campos Moura, artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

1.ª VARA — A's 12 horas — Firmino de Abreu, artigo 266 combinado com o artigo 232; Joel Juvenal Ribeiro Silva, artigo 291; Antonio Sio Prado, artigo 267.

2.ª VARA — A's 12 horas — Christiano de Tal, artigo 304; Arivaldo de Oliveira e outros, artigo 303; José Pinto Pires e outro, artigo 331 n. 2.

3.ª VARA — A's 12 horas — Paschoal Calabresi, artigo 303; Durvalino de Campos e outro, artigo 356; Gibson Barbosa, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — Alcido de Tal, artigo 303; Francisco José de Tal, artigo 267; Cesar Carriani e outros, artigo 338.

5.ª VARA — A's 13 horas — José dos Santos, artigos 356 e 357; Antonio Alves de Oliveira, artigo 356; Julio Cesar Fortes, artigo 331.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A-6)

Programa de hoje

Das 7 ás 7.30 horas — Hora da saúde. Das 7.30 ás 8.30 horas — Rádio Jornal. Das 8.30 ás 9.30 horas — Programa de Campinas, Santos e Limeira. Das 9.30 ás 10.30 horas — Programa Victor. Das 10.30 ás 11.30 horas — Hora do lar. Das 11.30 ás 12.30 horas — Programa das Máquinas. Das 12.30 ás 1.30 horas — Hora Social. Das 1.30 ás 2.30 horas — Programa da Cia. Di. Franco. Das 2.30 ás 3.30 horas — Hora da Fazenda. Das 3.30 ás 4.30 horas — Hora da Fazenda. Das 4.30 ás 5.30 horas — Hora da Fazenda. Das 5.30 ás 6.30 horas — Hora da Fazenda. Das 6.30 ás 7.30 horas — Hora da Fazenda. Das 7.30 ás 8.30 horas — Hora da Fazenda. Das 8.30 ás 9.30 horas — Hora da Fazenda. Das 9.30 ás 10.30 horas — Hora da Fazenda. Das 10.30 ás 11.30 horas — Hora da Fazenda. Das 11.30 ás 12.30 horas — Hora da Fazenda. Das 12.30 ás 1.30 horas — Hora da Fazenda. Das 1.30 ás 2.30 horas — Hora da Fazenda. Das 2.30 ás 3.30 horas — Hora da Fazenda. Das 3.30 ás 4.30 horas — Hora da Fazenda. Das 4.30 ás 5.30 horas — Hora da Fazenda. Das 5.30 ás 6.30 horas — Hora da Fazenda. Das 6.30 ás 7.30 horas — Hora da Fazenda. Das 7.30 ás 8.30 horas — Hora da Fazenda. Das 8.30 ás 9.30 horas — Hora da Fazenda. Das 9.30 ás 10.30 horas — Hora da Fazenda. Das 10.30 ás 11.30 horas — Hora da Fazenda. Das 11.30 ás 12.30 horas — Hora da Fazenda. Das 12.30 ás 1.30 horas — Hora da Fazenda. Das 1.30 ás 2.30 horas — Hora da Fazenda. Das 2.30 ás 3.30 horas — Hora da Fazenda. Das 3.30 ás 4.30 horas — Hora da Fazenda. Das 4.30 ás 5.30 horas — Hora da Fazenda. Das 5.30 ás 6.30 horas — Hora da Fazenda

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponível não apresentou, hontem, melhora alguma. Houve, entretanto, maior número de vendas exportadoras e classificação, pois as ofertas continuavam escassas, assim como, também, as transações foram diminuídas. A quantidade de cafés trabalhados foi pequena, sendo que, desta maneira, devido às poucas entradas, a atividade do café do mercado vai se diminuindo. No termo de Nova York houve alta de 1 a 2 pontos na 1.ª chamada, melhorando o 2.º preço, que recebeu alta geral de 10 a 13 pontos. Entretanto, na 3.ª chamada, as altas foram já menores. As embarcações foram de 26.276 sacas e o stock baixou para 2.097.031 sacas. Os despachos atingiram a 32.901 sacas.

A base oficial foi mantida em 175000 estavel. Para o contrato "A" o termo abriu e fechou paralizado. Para o "B" abriu firme, com altas gerais de \$075 a \$250 e vendas de 10.000 sacas. No fechamento o mercado foi firme, mas as negociações, havendo altas de \$025 a \$075, apresentaram o meio de novembro ficou inalterado.

Base oficial de Santos

Base do disponível — 175000 por 10 kilos — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contrato "A"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	198475	198475
Novembro	198500	198500
Dezembro	198500	198500
Jan.	198475	198475
Fevereiro	198475	198475
Março	198475	198475
Abril	198475	198475
Maio	198475	198475
Junho	198475	198475
Vendas	198075	198075
Fechamento	Paral.	Paral.

Contrato "B"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	198575	198575
Novembro	198500	198500
Dezembro	198500	198500
Jan.	198500	198500
Fevereiro	198500	198500
Março	198500	198500
Abril	198500	198500
Maio	198500	198500
Junho	198500	198500
Vendas	198075	198075
Fechamento	Paral.	Paral.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:	26.553	45.076
Do mar	97.588	88.618
Da saia	2.682.593	3.416.699
Entradas:		
Do mar	17.857	—
Do mar	52.631	43.173
Da saia	2.083.362	3.359.811
Média	17.843	—
Embargos:		
Do mar	36.276	—
Do mar	94.785	20.080
Da saia	2.452.050	3.234.149
Despachos:		
Do mar	32.901	20.754
Do mar	116.480	51.241
Da saia	2.467.715	3.219.349
Existência	2.097.031	—
Disponível	175000	125000
Fechamento	Estavel	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	138600	138775
Novembro	138750	138950
Dezembro	138950	140100
Jan.	138950	141250
Fevereiro	138950	141750
Março	138950	141500
Vendas do dia	1.500	2.600
Fechamento	Estavel	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPRITO SANTO

CONTRATO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	124450	124600
Novembro	124600	124800
Dezembro	124800	125000
Jan.	124800	125000
Vendas	124800	125000
Fechamento	Estavel	Firme

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERÁ SEMPRE UMA SADIÁ ALIMENTAÇÃO. COZINHA BRASILEIRA

Cardápio variado

HOJE: —

Cozido à brasileira

— Cuscus de peixe e palmito

— Feijão com leite de coco

— Refeição comercial

— HOJE: —

— Ao jantar: Bolo de legumes ou canja

— Vitela com panachê de legumes

— Cuscus de peixe

— Feijão com arroz de forno

— Contra filete ou costeleta de porco, salada de alface

— Tres sobremesas a escolher e café

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

CONTRATO "B"

Fech. ant. Fech.

Outubro 128700 | N cot. |

Novembro 128800 | N cot. |

Dezembro 128900 | N cot. |

Jan. 129000 | N cot. |

Vendas — | — |

Fechamento Estavel | Calmo |

Dispositivo

Typo 7, por dez kilos

Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRATO "SANTOS"

(Cent. por 453,6 grammas).

Fech. ant. Fech.

Dezembro 10.50 | 10.58 |

Março 10.55 | 10.61 |

Maio 10.58 | 10.67 |

Julho 10.62 | 10.72 |

Fechamento Alta de 6 a 10 pontos. |

Vendas 15.000 sacas. |

Mercado — Estavel.

CONTRATO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

Fech. ant. Fech.

Dezembro 7.38 | 7.42 |

Março 7.55 | 7.61 |

Maio 7.64 | 7.70 |

Julho 7.74 | 7.79 |

Fechamento Alta de 4 a 7 pontos. |

Vendas 5.000 sacas. |

Mercado — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

Fech. ant. Fech.

Dezembro 7.38 | 7.42 |

Março 7.55 | 7.61 |

Maio 7.64 | 7.70 |

Julho 7.74 | 7.79 |

Fechamento Alta de 4 a 7 francos. |

Mercado — Calmo.

Vendas 2.000 sacas. |

MERCADO DE S. PAULO

Abriu e fechou hontem, o mercado cambial, com as seguintes bases de negócios, declarados pelo Banco do Brasil:

A 90 div. — Londres, 585514 ou 4.13128 d.

A vista — Londres, 585907 ou 4.9128 d.

Nova York 115940 | — |

Genova 18030 | — |

Madrid 15640 | — |

Paris 8193 | — |

Lisboa 5640 | — |

Berlin 4845 | — |

Amsterdã 8145 | — |

Berna 38920 | — |

Antuérpia, ouro 28610 | — |

Buenos Aires, papel 38450 | — |

Montevideo, ouro 62300 | — |

O dinheiro foi fixado nas seguintes bases para compra de libra, dólar, franco, lira e marco exportação:

90 div. entrega a 30 div.: 575000 ou 4.21128 d., 115800, 5757, 5970 e 115800, 5782, 5980 e 48615.

48655; — a vista: 585000 ou 4.17128 d., 10800, 5782, 5980 e 48615.

Para o mercado livre houve as seguintes taxas:

A vista: — Londres, 675500 ou 3.1128 d.

Nova York 135600 | — |

Genova 13181 | — |

Paris 908 | — |

Madrid 18880 | — |

Berna 49495 | — |

Lisboa 5613 | — |

Buenos Aires, papel 55600 | — |

Montevideo, ouro 55720 | — |

Berlin 55550 | — |

Amsterdã 95335 | — |

Antuérpia, ouro 38220 | — |

SANTOS

O Banco do Brasil, no início dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 div. Entregas a 30 div. Comprás

Libras 575000 | — |

Dólar 11870 | — |

Francos 5757 | — |

CAMBIO LIVRE

Curso oficial

Vendas

Libras 675000 | — |

Nova York 135600 | — |

Genova 13181 | — |

Paris 908 | — |

Madrid 18880 | — |

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Itália, 3%; Banco da Alemanha, 4%; Nova York a 90 dias (Compradores) 1/40 %; Banco da França, 2,12 %; Banco da Espanha, 6%; Londres a 90 dias, 7/8 %; Nova York, a 90 dias (Vendedores) 1/4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de valores teve hontem, volume apreciável de negócios, que nos dois preços atingiram a 1.872.045.200. Os títulos particulares deram 176.918 e os públicos, 1.695.128.200.

NEGOCIOS EFECTUADOS

1.º Pregão

Fundos Públicos:

100 Apolices Municipais

"1933" 1.020\$000 | — |

10, 100, 60, 35, 5 Apolices Minas Geraes

(Consol.) 185\$000 | — |

50, 42, Obrigações Mayrink-Santos, ex-J.

20, 10, 10, Obrig. Mayrink-Santos, ex-J.

11, Obrigações Mayrink-Santos, ex-Juros

60.000, Bonus do Tesouro 3.º "D"

4.800, Bonus do Tesouro 3.º "D"

4.400, Bonus do Tesouro 3.º "D"

4.400, Bonus do Tesouro 3.º "D"

Títulos Particulares:

50, 25, 50, 25, Ações do Banco Com. e Indústria

10, Ações Banco de São Paulo

10, 3, 1, Ações do Banco Com. e Indústria

18, Ações Banco Com. e Indústria

100, Ações Cia. Paulista, nom.

38, 24, Ações Cia. Paulista, nom.

5, Debentures Campineira Tracção Luz e Força

2.º PREGÃO

Fundos Públicos:

1.000 — Apolices Municipais "1933"

25 — Obrigações do Estado "1921", nom.

2 — 32 — Obrigações Mayrink-Santos

3.000 — 10.000 — 10.000 — 10.000

10.000 — 10.000 — 10.000 — 10.000

Obri. Estado "Café"

6.800 — 3.000 — 3.000 — 3.000

20.000 — 3.000 — 3.000 — 3.000

Obrigações do Estado "Café"

4.800 — 3.000 — 3.000 — 3.000

300 — 27 — Letras Cam. Capital "1925"

7 — Letras Cam. Capital "1926"

41 — Letras Cam. Capital "1927"

10 — Letras Cam. Capital "1918"

200 — 2 — Letras Cam. Araraquara

23 — Ações Banco Com. e Indústria

70 — 100 — Ações Banco de São Paulo

100 — Ações Banco de São Paulo

100 — Ações Companhia Paulista, nom.

206\$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

Presente a marco Comp. Vend. | — |

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

Presente a marco Comp. Vend. | — |

O sr. Mac Donald volta a Londres

Depois de um longo repouso no Canadá

LONDRES, 4 (H.) — O 1.º ministro sr. Mac Donald reassume hoje o exercício de suas funções, depois de ter passado no Canadá e na Terra Nova os três meses de repouso que lhe haviam aconselhado os médicos para repouso da vista.

O chefe do governo britânico obteve consideráveis melhoras em seu estado geral.



Sr. Mac Donald

filho de sua filha Isabel, de regresso de sua viagem ao Canadá e à Terra Nova.

LONDRES, 4 (H.) — O 1.º ministro sr. Mac Donald reassume hoje o exercício de suas funções, depois de ter passado no Canadá e na Terra Nova os três meses de repouso que lhe haviam aconselhado os médicos para repouso da vista.

A PROPAGANDA POLITICA PELO RADIO

(Conclusão da 1.ª página)

partido usa as ondas hertzianas para fazer a sua propaganda, correspondendo ao espaço que esse mesmo partido ocupa na seção livre dos jornais para o mesmo fim. O jornal nunca foi responsabilizado pelas suas seções livres; como o poderá ser uma sociedade de rádio no mesmo caso?

E o que mais impressiona é a parcialidade da justiça "regeneradora": enquanto as estações que fazem a propaganda do partido tuculista têm plena liberdade e os oradores que delas se utilizam podem proferir as alevosias que bem entenderem, sem que elas sejam incommodadas — as que pretendem servir a um partido contrario terão as suas estações ocupadas sob pretextos fúteis. E a violência que se prolonga, pois que elles rezam todos pela mesma cartilha.

Não importa. Antes, ao contrario, pois esta arbitrariedade "vela, mas uma vez, confirmar o que é patente: a machina administrativa do Estado está inteiramente a serviço de um partido politico, e para cumulo, de um partido que delará, como rasto de sua passagem, u'a mancha indelevel na cultura politica de nossa terra. E é este partido que se diz "renovador"! Renova, de facto... para peor!

Cahiu do bonde

O empregado no commercio Carlos Abate, de 17 annos, solteiro, residente á rua Baturité, 35, ao tomar um bonde da "Villa Mariana", dirigido por José Pláni, hontem, ás 18,30 horas, na rua Florencio de Abreu, cahiu e machucou-se levemente. A assistência medica — o sobre o facto foi aberto inquerito.

Queda de um aparelho do Exército na barra da Tijuca

Pilotava-o o 1.º tenente Edgard Vieira, que encontrou a morte, tendo o avião se despedaçado — Varios mergulhadores tentando retirar o avião

RIO, 4 (H.) — Na barra da Tijuca cahiu um avião do Exército, tendo perecido o seu piloto.

DOMO SE DEU O ACCIDENTE

RIO, 4 (H.) — Quando evoluia sobre a barra da Tijuca, um avião não identificado, cahiu ao mar e explodiu ao submergir. Pessoas que assistiram ao desastre, pois realizavam um convésio no local, disseram serem dois os tripulantes do aparelho e presumiam que elle fosse particular. Mais tarde as autoridades militares apuraram tratar-se de um "Waco" do 1.º Regimento de Aviação, pilotado pelo 1.º tenente Edgard Vieira. O avião despedaçou-se e o seu esqueleto submergiu. Os destroços do aparelho estão sendo atirados á praia pela maré.

Actualmente no local, tentando retirar o avião ou os tripulantes, varios mergulhadores.

A hora em que telegraphamos estabam chegando ao local soccorros enviados pela Escola de Aviação.

Uma arbitrariedade da Delegacia de Ordem Politica

Apprehendeu, violentamente, o titulo de um eleitor do P. R. P.

Esteve hontem em nossa redacção, o sr. Joaquim de Sousa Bueno, antigo inspector de policia que, segundo as suas proprias affirmativas, foi demittido por ser filiado ao Partido Republicano Paulista. Declarou-nos o sr. Sousa Bueno que antontem, cerca das 14 horas, sem nenhum motivo justificado, arbitrariedade foi preso, por ordem da Delegacia de Ordem Politica e remittido para o Presidio do Paraisópolis, onde esteve no xadrez incommunicavel até hontem, ás 13 horas. Foram-lhe tomadas todas os documentos que trazia nos bolsos, inclusive o seu titulo de eleitor.

Segundo nos affirmou categoricamente, o sr. Silva Bueno, que veio á nossa redacção para, publicamente, protestar contra a sua prisão illegal, elle crime nenhum praticou, acto algum commetteu que, de longe, justificasse a attitudde condemnavel e reprovada daquelle Delegacia.

Quem sabe, se a autoridade policial, que o mandou prender ignorando as funções de sua delegacia, pensa que por ter a mesma o rotulo de Delegacia de Ordem Politica, julga que a sua missão é exclusivamente fazer policia masculina, tornando violentamente titulos de eleitores que não seguem nem concordam com a sua policia?... A quem de direito endereçamos estas illuções.

Congresso Eucharístico Internacional de Buenos Aires

Continua hoje o triduo de preparação espiritual

Em todos os templos catholicos da Republica Argentina proseguia hoje, como preparação espiritual ao Congresso Eucharístico Internacional de Buenos Aires, um solenne triduo, dedicando exclusivamente a senhoras e senhoritas, com exposição do Santissimo Sacramento, sermão, oração pelo exito do Congresso e benção do Santissimo Sacramento.

O BISPO DE PORTO RICO CHEGOU AO RIO

RIO, 4 (H.) — Acha-se presentemente nesta Capital d. Edwin Vicente Byrne, bispo de São João do Porto Rico, nas Antilhas, em transito para Buenos Aires, onde vai tomar parte no Congresso Eucharístico Internacional.

UM ARCEBISPO BULGARO DE PASSAGEM PARA BUENOS AIRES

RIO, 4 (H.) — A bordo do "Massilia" passou por este porto o illustre prelado catholico monsenhor Cyrillo Estevam Kourteff, arcebispo titular de Briula, do rito slavo, administrador apostolico do Rito Bycantino, na Bulgaria, com residencia em Sophia, S. exlia. revma. vai tomar parte no Congresso Eucharístico de Buenos Aires.

A CORTE SUPREMA SERA REPRESENTADA NA CHEGADA DOS PRELADOS QUE VAO A BUENOS AIRES

RIO, 4 (H.) — O presidente da Corte Suprema designou o dr. Gabriel Martin dos Santos Viana, secretario da Corte, para servir de agente de ligação com o Ministerio das Relações Exteriores por occasião da chegada dos arcebispos e bispos que vão tomar parte no Congresso Eucharístico de Buenos Aires.

O CARDEAL VERDIER PASSA POR SANTOS COM DESTINO A CAPITAL ARGENTINA

SANTOS, 4 (H.) — O "Massilia", a cujo bordo viaja o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, entrou hontem na barra de Santos, ás 7 horas, permanecendo neste porto apenas uma hora.

Subiram a bordo, afim de cumprimentar S. Ex.ª, o secretario da delegação, sr. Machado de Campos, o tenente Afonso Pires Evangelista, da casa militar da Interventoria, autoridades santistas e membros de congregações religiosas de S. Paulo. Em nome do governo francez apresentaram cumprimentos o sr. J. Pingaud, consul geral no Estado, e Bellot, vice-consul em Santos.

O cardeal Verdier recebeu os cumprimentos no salão nobre do grande Paqueta.

Declarou-se encantado com a recepção que lhe fôra feita no Brasil e manifestou o desejo de conhecer S. Paulo, o que espera fazer no proximo dia 17, na sua viagem de regresso á Europa.

Por essa occasião pretende desembarcar em Santos, visitando rapidamente a capital paulista, proseguindo de viagem ao "Cruzeiro do Sul".

Estiveram igualmente a bordo varios dos professores francezes da Universidade de S. Paulo, que foram cumprimentar monsenhor Baudrillart, reitor da Universidade Catholica de Paris.

A BORDO DO "BAGÉ" PASSARAM POR SANTOS 313 PEREGRINOS BRASILEIROS

SANTOS, 4 — O vapor nacional "Bagé", em que viajam os peregrinos brasileiros ao Congresso Eucharístico de Buenos Aires, chegou ás dez horas de hoje a este porto.

O chefe dessa peregrinação, após receber os cumprimentos de nossas autoridades e representações catholicas, desembarcou em companhia do bispo diocesano d. José Maria Parreira Lara, dirigindo-se á sede do bispado local, onde se encontram.

São em numero de 213 os excursionistas que viajam no Bagé, entre elles o arcebispo de Belém, horizontal, arcebispo de Jaboatão e arcebispo de Olinda e de Recife.

Todos os peregrinos trazem um distintivo, ao qual se encontra presa, pequena fita com as cores nacionais.

A partida do navio do Lloyd effectuar-se-á ás 24 horas, devendo antes receber outros peregrinos do nosso Estado.

PEREGRINOS EM TRANSITO PARA BUENOS AIRES

A bordo do paquete "Campana" passaram por Santos com destino a Buenos Aires innumeros peregrinos francezes que vão assistir na capital argentina aos trabalhos do Congresso Eucharístico Internacional, a realizarem-se de 10 a 14 do corrente.

Esses peregrinos, em numero de duzentos, trazem todos um vistoso distintivo, tendo muitos delles vindo logo após o desembarque em visita a esta capital, fazendo a viagem em automovel.

francez, conego Grange, esmolero.

Monsenhor Ghiza é principe rumeno, tendo-se convertido ao catholicismo na sua mocidade, sendo per-

sonalidade em grande evidencia na Igreja Catholica, graças á sua grande cultura e inextinguível bondade.

PASSARAM POR SANTOS VARIAS NOTABILIDADES ECCLESIASTICAS

SANTOS, 4 (Da nossa succursal) — A bordo do vapor francez "Massilia", que entrou em nosso porto, ás 7 horas de hoje, tendo atracado em frente ao armazem n.º 16, da Cia. Docas, viaja, sr. e. o cardeal Jean Verdier, arcebispo de Paris, o qual, na qualidade de chefe da delegação franceza, se destina a Buenos Aires, para assistir ao 2.º Congresso Eucharístico Internacional, a realizarem-se proximo na capital argentina.

Em companhia do cardeal Verdier viaja monsenhor Henri Marie, Alfred Baudrillart, nascido em Paris a 6 de janeiro de 1859. Recebeu ordens a 9 de julho de 1893. Pertence á congregação do Oratório. Vigário geral de Paris, Rector do Instituto Catholico, prelado de sua santidade a 17 de abril de 1907, bispo titular de Himeria a 22 de julho de 1921, foi sagrado em Notre Dame a 28 de outubro, prelado a 21 de novembro de 1921, nomeado arcebispo titular de Melitene a 12 de abril de 1928. Grande historiador e orador, conferencista em Notre Dame de Paris, membro da Academia Franceza, monsenhor Baudrillart já esteve uma vez no Brasil, tendo aqui realizado varias conferencias que obtiveram successo.

Fazem parte ainda da comitiva do cardeal Verdier o seu auxiliar monsenhor Emmanuel Chaptal, bispo titular de Isidona; monsenhor Adolphe, bispo de Blois; monsenhor Estevam, superior da Basílica de Montmartre; o reverendo Baffin, cura de Madeleine; Normand, cura da parochia de Saint-Amand e outros ecclesiasticos.

Logo que o "Massilia" atracou, subiram a bordo os sr. dr. Francisco Machado de Campos, secretario da delegação de S. Paulo, tenente Afonso Pires Evangelista, da casa militar da Interventoria, e dr. Mario Grawstien Borges, official de gabinete do secretario da Viação e Obras Publicas, os quaes, em nome do dr. Mario Munhoz, interventor interno em S. Paulo apresentaram cumprimentos á s. ex.ª.

Os illustres prelados foram cumprimentados a bordo, igualmente, por d. José Maria Parreira Lara, peio dr. Jacques Pingaud, consul da França em S. Paulo, Julien Bellot, vice-consul do mesmo pais, nesta cidade, por varios professores francezes que lecionam na Universidade de S. Paulo, além de varias outras pessoas de projecção social na colonia gaulesa, não só de Santos como da capital.

A todos o illustre prelado recebeu cordialmente, estabelecendo-se, então, animada "causerie".

"O PARTIDO REPUBLICANO É UM PATRIMONIO COMMUN DE TODOS OS BONS PAULISTAS"

(Conclusão da 1.ª página)

um patrimonio commun de todos os bons paulistas."

Não fosse o sr. Abreu Sodré torcer a verdade. Não sabia si attendia aos seus proprios sentimentos de bandeirante ou si dava conta do recado que lhe havia sido encomendado pelo sr. Alcântara Machado. Mas, depois dessa contradição, o orador retoma o fio de suas criticas e continua a focalizar a "industria dos banquetes". E, porém, interrompido pelo sr. Souto Filho que pergunta:

— "E a industria dos banquetes, quem a está explorando?"

Ligeiro, com recato talvez de uma accusação, o sr. Abreu Sodré responde:

— "São os hotelarios, pagos com o dinheiro dos nossos correligionarios e não com o dos cofres publicos."

O apanteante não perguntará ao representante do P. C. quem pagava as despesas, mas tão somente quem explorava no momento a industria dos banquetes. A sua resposta, portanto, pareceu confessar que o banquete do sr. Armando Salles seria custeado pelos cofres paulistas.

Tão a seguir compridas proposições eloquias á pessoa do interventor em São Paulo quando recebe o ultimo aparte do sr. Souto Filho:

— "Devo declarar a v. ex.ª, que

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

No vapor nacional "Bagé", que entrou ás 10,30 horas de hoje em nosso estuario, atracando em frente ao armazem n.º 13 da Cia. Docas, viaja a delegação brasileira ao congresso religioso de Buenos Aires, chefiada pelo cardeal d. Sebastião Leme.

Logo que atracou essa unidade do Lloyd Brasileiro, ingressaram a bordo, afim de apresentar cumprimentos a S. E., d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo; d. José Maria Parreira Lara, além de outras figuras de destaque do nosso clero, e varias exmas. familias da nossa melhor sociedade.

Em companhia de d. Sebastião Leme seguem pelo mesmo vapor os seguintes prelados:

D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Bahia e primaz do Brasil; d. Manuel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará; d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; d. João Irineu Joffely, arcebispo de Annaspolis; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Jaboatão; d. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Recife e Olinda; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebastião; d. Benedicto Alves de Souza, bispo de Orizá; d. Moysés Coelho, arcebispo de Beré e condutor do arcebispo da Parahyba; d. Serafim Gomes Jardim, bispo eleito de Diamantina; d. Carlos de Vasconcelos, bispo de Alviça; d. Manuel Antonio de Fátima, bispo de Garanhuns; d. José Pereira Alves, bispo de Niterói; d. Eusebio A. Rocha, bispo de Cafelandia; d. Joaquim Ferreira de Mello, bispo de Pelotas; d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fora; d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba; d. José Carlos de Aguiar, bispo de Sorocaba; d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu; d. Antonio José dos Santos, bispo de Assis; d. Guillerme Müller, bispo de Barra do Piraí; d. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos; d. Adalberto Sobral, bispo de Pesequeira; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; d. Francisco Eduardo José Herberhold, bispo de Ilhéos; d. Daniel Hostin, bispo de Lages; d. Fernando Tadel, bispo de Jacaréjão; d. Edilio Soares, bispo de Petrolina; d. Antonio Reis, bispo de Santa Maria; d. Francisco de Assis Pires, bispo do Crato; d. Plinio de Freitas, bispo de Joinville; d. Florentino Simon, bispo de Leuz e prelado de S. José de Tocantins; d. Vicente Priante, bispo de Corumbá; d. Luiz Scortegnan, bispo do Espírito Santo; d. Innocencio Lopes de Santa Maria, bispo de Trebrenado e prelado do Senhor Bom Jesus do Bonfregues; e d. Gastão Liberal Pinto, bispo condutor do arcebispo de S. Carlos do Pinal.

Terminados os cumprimentos a bordo, o cardeal d. Sebastião Leme, a convite de d. José Maria Parreira Lara rumou ao Palácio Episcopal, onde almoçou, juntamente com d. Duarte Leopoldo e Silva, d. Adalberto Sobral, bispo de Pesequeira; d. Luiz Sant'Anna, bispo de Uberaba, monsenhor Mello e Souza, secretario de d. Sebastião, e de varios outros sacerdotes.

O "Bagé" zarpo á meia noite, viajando nelle d. José Maria Parreira Lara, que foi, até ha pouco, bispo desta diocese, o qual integrou a representação brasileira do grande congresso.

UM RADIO DO CARDEAL CEREJEIRA AO MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 4 (H.) — O ministro do Exterior, sr. Macedo Soares recebeu o seguinte radio que, de bordo do "Higland Brigade", lhe enviou o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

"Agradeço commovido as homenagens ordenadas por v. ex.ª. — (a.) Cardeal Patriarcha".

A visita do sr. Mussolini a Milão

O "Duce" é entusiasticamente recebido

MILÃO, 4 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, chegou ás 9 horas a esta cidade em visita official que se prolongará por 3 dias. O "Duce" foi recebido na estação pelo secretario geral do fascio, sr. Starace, pelo conde Ciano e todas as autoridades locais.

Enorme multidão acclamou-o com entusiasmo enquanto locavam em toda a cidade as sirenas dos jornaes e estabelecimentos commerciaes.

O sr. Mussolini, ao deixar a estação, tomou o automovel que lhe estava reservado e, de baixo de novas e vibrantes acclamações, dirigiu-se ao parque onde assistiu ao desfile de 15.000 trabalhadores da terra da provincia de Milão.

Os campones desfilarão acompanhados dos carros usados na lavoura e de carros que symbolizavam os diferentes trabalhos nos campos.

S. PAULO SÓ TEM HOJE DOIS CAMINHOS!

(Conclusão da 1.ª página)

signo, não perdão", não pertencese á classe das palavras que o vento leva. São Paulo, hoje, só tem dois caminhos: ou renega a revolução de 32 e fica com "elles" ou imana-se com a revolução de 32 e fica commosso: ou renega aos seus mortos e fica com a dictadura, ou renega ao sr. Getúlio Vargas e fica com a gloria da epopeia de 32.

A patria não é só a expressão geographica e economic do momento que passa. É alguma coisa mais. É a expressão totalitaria do passado e do presente, da tradição e do pensamento, da dignidade e do brio. É a summa dos mortos e dos vivos, é a resultante de todas as componentes psicologicas e materiaes que convergem para a sua sensibilidade, formando a sua consciencia colectiva. O verdadeiro São Paulo é o que não formou nas carnavas do nordeste; é o que não abriu a porta aos invasores; é o que protestou contra o lampismo politico que aqui se implantou em 30, talando, arrasando, saqueando e matando. O verdadeiro São Paulo é o que não se curva, sorridente e massuetado, diante do homem que foi a expressão maxima, o cerebro e o braço da invasão paulista. O verdadeiro São Paulo, em vez de sorrir, volta as costas ao sr. Getúlio Vargas!

Durante o desfile, que durou duas horas, os trabalhadores offerceram ao "Duce" numerosos presentes que traziam nos seus carros e que constavam de 10 toneladas de arroz, 200 bois e novilhas, 150 suínos, 6.000 aves, 8 quintaes de queijos, 60 hectolitros de leite, 60.000 ovos e varios quintaes de frutas.

O sr. Mussolini agradeceu os presentes.



Sr. Mussolini

sc/les e, por sua vez, os offerceos ás obras de assistência de Milão. Terminado o desfile o "Duce" dirigiu-se, acompanhado das autoridades locais, ao Palácio da Prefeitura.

O DESASTRE QUE EMPANOU O JUBILO CAUSADO PELA VICTORIA BRASILEIRA NO CIRCUITO DA GAVEA

Após angustiosa madrugada, Nino Crespi deixou de existir hontem, ás 10 horas e 15 minutos

NINO CRESPI

O automobilismo ensaia os seus primeiros passos no Brasil no tocante ás grandes proras de projecção internacional e eis que as primeiras contribuições de sangue apparecem a marcar indelevelmente as nossas provas de corrida.

A grande corrida do circuito da Gavea, ante-hontem, ao lado do successo admiravel de Trino Corría em virtude do esportista nacional, com a morte de Nino Crespi, o valoroso volante de São Paulo, que tão promissoramente competia numa grande demonstração de valor e competencia.

Retornado do percurso em estado de pre-agonia, foi immediatamente cercado de todos os recursos da Sciencia e submettido á repetidas transfusões de sangue, mas não conseguiu escapar. Um de seus medicos declarou que em virtude do agravamento do estado do ferido, que accusava dores agudas no ventre, foi elle submettido a uma operação de laparotomia.

Apesar dos esforços displicidos pelos medicos que o assistiam e das innumeras transfusões de sangue feitas durante a madrugada de hontem, falleceu ás 10 horas e 15 minutos. Os seus paes assistiram aos ultimos momentos do grande "az".

A sociedade paulista recebeu com profunda tristeza a noticia desse accidente, lamentando a perda do moço idealista e entusiasta que sempre fôra Nino Crespi.

RIO, 4 (H.) — Depois de uma hora da manhã, o estado de Nino Crespi, infelizmente, agravou-se bastante. O doente se mostrava muito agitado. O dr. Guillerme Santos, á sua cabeceira, velava dedicadamente, acompanhado com toda a attenção o estado do infeliz volante, que apresentava forte depressão.

A familia de Nino, ansiosa, aguardava noticias.

Cerca de 1,30 da manhã, o dr.

Guillerme Santos forneceu á imprensa um boletim sobre o estado de Nino Crespi.

Nelle, declarava o seu medico assistente que o doente apresentava depressão, que veio, até certo ponto, agravar o prognostico.

Sua temperatura era de 36°. Daliava. Havia poucas esperanças de que o grande volante conseguisse sobreviver ás terribes consequências do desastre de que foi victima.

OS PAES DO GRANDE "AZ" ASSISTIRAM-LHE OS ULTIMOS MOMENTOS

RIO, 4 (H.) — Acha-se fallecido o volante Nino Crespi.

RIO, 4 (H.) — Nino Crespi, o desditoso volante paulista, que representava as cores italianas no grande circuito da Gavea, não resistiu ao gravissimo accidente soffrido hontem.

Apesar dos esforços displicidos pelos medicos que o assistiam e das innumeras transfusões de sangue feitas durante a madrugada de hontem, falleceu ás 10 horas e 15 minutos. Os seus paes assistiram aos ultimos momentos do grande "az".

O corpo de Nino Crespi, segundose conseguiu apurar, será conduzido ainda hoje para S. Paulo.

NÃO INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DE HEITOR BLAS

RIO, 4 (H.) — Apesar de grave o estado de Heitor Blas, o mecanico companheiro de Dão Crespi, tem elle passado bem no Prompto Socorro.

Seu estado não inspira cuidados immediatos.

O TEMPO EXACTO COM QUE SE COLLOCARAM OS DEZ PRIMEIROS COREDORES

RIO, 4 (H.) — A comissão official de chronometragem do Automovel Clube ás 22 horas terminou os seus calculos, dos quaes resultaram os seguintes tempos para os dez primeiros collocados na nacional prova automobilistica da Gavea:

- Carro 90 (Irineu Correia) 3 horas, 56', 22,9.
- Carro 52 (Domíngos Lopes) 4 horas, 1', 43,2.
- Carro 2 (V. Roca) 4 horas, 4', 2,6.
- Carro 56 (Recard) 4 horas, 4', 42,6.
- Carro 42 (Vasco Castillo) 4 horas, 6', 43,1.
- Carro 60 (R. Lozano) 4 horas, 7', 4,4.
- Carro 20 (Lo Turco) 4 horas, 11', 42,3.
- Carro 14 (Antici) 4 horas, 11', 28,8.
- Carro 64 (Zatuszeck) 4 horas, 13', 43,3.
- Carro 62 (J. de Santa) 4 horas, 13', 55,4.